



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

Cooperativa para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.

Inclusão com foco na inovação e sustentabilidade

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	VISÃO, MISSÃO, VALORES	4
2.1.	VISÃO	4
2.2.	MISSÃO	4
2.3.	MISSÕES DAS DIFERENTES ÁREAS	4
2.4.	VALORES	8
2.5.	POLÍTICA DA QUALIDADE	8
3.	RESULTADOS OPERACIONAIS 2016	9
3.1.	CLIENTES ATENDIDOS	9
3.2.	RESULTADOS OPERACIONAIS 2016	10
4.	ANÁLISE DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS	16
4.1.	RECURSOS PARA A COMUNIDADE	16
4.2.	RESPOSTAS SOCIAIS	19
4.3.	RESPOSTAS EMPREENDEDORAS	23
4.4.	APOIO À GESTÃO	26
5.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	39
5.1.	BALANÇO	39
5.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	40
5.3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	41
5.4.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	42
5.5.	ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	43
6.	RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL	55
7.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	57

1. INTRODUÇÃO

Ao longo de 2016 a CERCICA desenvolveu diversas ações que assentaram em 4 grandes eixos: O **Eixo da Inclusão**, porque a razão de ser da CERCICA são as pessoas com incapacidades intelectuais e o nosso objetivo primordial é promover para a sua inclusão na sociedade; o **Eixo da Sustentabilidade**, porque a CERCICA não poderá prosseguir a sua missão sem que, como Instituição, seja sustentável aos níveis financeiro, económico e ambiental; o **Eixo dos Recursos Humanos**, porque a qualidade dos serviços disponibilizados pela CERCICA é o reflexo do envolvimento, empenho e dedicação da sua equipa de colaboradores e o **Eixo da Comunicação e Imagem**, porque acreditamos que ao projetar para a comunidade todo o trabalho que desenvolvemos, conseguimos dignificar a imagem da pessoa com deficiência e, assim, contribuir para a sua inclusão.

Durante 2016 festejámos os 40 anos da CERCICA e todas as ações desenvolvidas tiveram o selo “Inovar para Incluir” reforçando assim a nossa vontade de continuar a fazer mais e melhor. Com o forte apoio de parceiros, doadores, voluntários e colaboradores, apoiámos cerca de 2.331 clientes nas diferentes respostas. A par disto, inaugurámos a CerGarden, o Espaço S e a nova sala de formação para a área da Gráfica, fomos um dos vencedores do Orçamento Participativo do Município de Cascais, participámos na organização do 1º Colóquio de Agricultura Social e Terapêutica e na organização do Congresso Internacional de Educação Inclusiva, lançámos dois novos livros da Editora, “Palavras com beijo dentro” e “Como os Pássaros”, promovemos várias exposições de pintura de clientes do CAO, criámos a Rádio CERCICA, conseguimos colocar mais de 30 formandos em estágio nas empresas, 12 jovens foram contratados e muito mais...!

O balanço é positivo mas, para 2017, queremos mais! Queremos ser atores ativos na construção de uma sociedade mais aberta à inclusão, queremos que o Governo se responsabilize e se comprometa e queremos que a comunidade se empenhe, cada vez mais nesta causa! Juntos, seremos mais fortes a garantir os direitos das pessoas com deficiência!

Expressamos ainda aqui o nosso especial agradecimento a todos os que continuam a acreditar no nosso trabalho: aos nossos colaboradores, aos nossos clientes e suas famílias, aos nossos parceiros institucionais, patrocinadores, e voluntários, bem como todos os outros que invisivelmente dão um pouco de si e que connosco vão fazendo esta caminhada.

Siglas Utilizadas

AF	Área Administrativo-Financeira
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CPD	Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais
CR-CE	Centro de Recursos do Centro de Emprego
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
ELI	Equipa Local de Intervenção
FP	Formação Profissional
FSO	Fórum Socio Ocupacional
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituto de Empreendedorismo Social
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
IP	Intervenção Precoce
ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MkS	Marketing Social
n.a.	não aplicável
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PCDI	Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade
QMGD	Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental
RH	Recursos Humanos
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SIC	Área de Sistemas de Informação e Comunicação
TAA	Terapias Assistidas por Animais
UR	Unidades Residenciais

2. VISÃO, MISSÃO, VALORES

2.1. VISÃO

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

2.2. MISSÃO

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

2.3. MISSÕES DAS DIFERENTES ÁREAS

RESPOSTAS SOCIAIS E RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens

Missão: Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

Intervenção Precoce (IP)

Missão: Desenvolver ações de apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias, através de iniciativas preventivas e reabilitativas, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Missão: Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

Recursos de Qualificação e Emprego

Missão: Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

Avaliação e Orientação Profissional

Missão: Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais e

promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

Formação Profissional (FP)

Missão: Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

Acompanhamento à Colocação

Missão: Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

Gabinete Inserção Profissional (GIP)

Missão: prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção e em particular, a públicos específicos com dificuldades de inserção, em articulação com os Serviços de Emprego de Cascais.

Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / CAO

Missão: Desenvolver uma abordagem inovadora, com foco no cliente por forma, a criar ações que promovam, os potenciais, a autodeterminação, o bem estar e a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, para uma plena cidadania.

Atividades Terapêuticas

Missão: Desenvolver ações e atividades que visem a estimulação e a manutenção das capacidades de modo a promover a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e ou incapacidades, em situação de maior dependência.

Atividades Ocupacionais

Missão: Desenvolver ações e atividades que potenciem a autodeterminação, a autonomia e a ocupação significativa de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Atividades Oficiais

Missão: Desenvolver ações e atividades que promovam a autodeterminação e a autorrepresentação, as competências de autonomia pessoal, social e laboral, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, numa perspetiva produtiva e de integração em empresas.

Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento

Missão: Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Missão: Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidade com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

Unidades Residenciais (UR)

Missão: Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

CerPlant

Missão: Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

CerMov

Missão: Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

Editora CERCICA

Missão: Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

Projetos em Desenvolvimento

Missão: Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

ÁREAS DE APOIO À GESTÃO

Marketing Social

Missão: Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência, bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

Administrativo-Financeira

Missão: Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir a gestão administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho; assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a atualização e o arquivo de dados e informações.

Recursos Humanos

Missão: Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Missão: Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Sistema de Informação e Comunicação

Missão: Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.

Gestão do Voluntariado

Missão: Assegurar a seleção, acolhimento, integração e o acompanhamento dos voluntários.

ÁREA DE SUPORTE E LOGÍSTICA

Compras

Missão: Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.

Manutenção

Missão: Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.

Restauração

Missão: Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.

Transportes

Missão: Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.

Limpeza e Higienização

Missão: Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.

2.4. VALORES

Respeito: Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.

Inovação: Transformar, de forma Individual e Coletiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

Transparência: Administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

Responsabilidade: Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.

Confiança: Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

Empreendedorismo: Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.

2.5. POLÍTICA DA QUALIDADE

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a corresponsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

3. RESULTADOS OPERACIONAIS 2016

3.1. CLIENTES ATENDIDOS

Durante o ano de 2016 usufruíram dos nossos serviços 2.331 Clientes, representando um aumento de 25% face ao ano anterior (1.863). Este aumento é fruto da abertura do novo serviço, o Gabinete de Inserção Profissional, que apoiou 444 clientes durante o ano de 2016. A manter a tendência de redução do número de clientes, está a CerMov devido a uma diminuição dos clientes externos inscritos nas atividades.

► RESPOSTAS SOCIAIS

Serviço	2014	2015	2016				Variação Anual (2016 vs 2015)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Previstos	Clientes ao abrigo de financiamento ¹	Clientes Utilizadores ²	Variação (atendidos vs aprovados)	
Formação Profissional	107	109	125	120	120	-	11
Centro de Atividades Ocupacionais	124	127	119	119	131	12	4
Unidades Residenciais ³	41	35	16	16	39	23	4
Serviço de Apoio Domiciliário ⁴	121	123	100	60	115	55	-8
TOTAL	393	394	360	315	405	90	11

► RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Serviço	2014	2015	2016				Variação Anual (2016 vs 2015)	Variação Anual (2016 vs 2012)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Previstos	Clientes ao abrigo de financiamento ⁵	Clientes Utilizadores	Variação (atendidos vs aprovados)		
Intervenção Precoce	199	191	191	100/mês	262	-	71	197
Centro de Recursos para a Inclusão	nº alunos	246	304	-	254	-	-50	24
	nº apoios	297	340	-	426	-	86	159
	hs/mês	1.430	1.311	-	1.178	-	-133	-617
Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais ⁶	107	120	114	147	147	-	27	73
Gabinete de Inserção Profissional	-	-	285	444	444	-	444	-
TOTAL	552	615	590	691	1.107	-	492	294

► RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

Serviço	2014	2015	2016	Variação Anual (2016 vs 2015)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	
CerMov				
Clientes internos (de outros serviços da CERCICA)	121	123	124	1
Alunos Agrupamento Escolas no âmbito do Acordo Cooperação com a Câmara Municipal Cascais	76	68	78	10
Clientes externos	753	663	617	-46
TOTAL	950	854	819	-35

¹ Clientes que usufruem do Acordo com o ISS ou ao abrigo de programas de financiamento do IEFP

² Clientes que usufruem diretamente dos serviços da CERCICA

³ Os clientes temporários que usufruíram das Unidades Residenciais totalizaram 29 clientes em 2016

⁴ No âmbito do Protocolo Ajudas Técnicas, estabelecido com a CMC, foram apoiados 27 clientes em 2016

⁵ Clientes ao abrigo de Acordos no âmbito de financiamento pelo ISS, MEC e IEFP

⁶ O número de clientes previstos para 2016 foi revisto após pedido de alteração por parte do IEFP

3.2. RESULTADOS OPERACIONAIS 2016

De seguida apresentamos os objetivos operacionais que contribuíram diretamente para o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos para 2016. Depois damos nota dos objetivos de desempenho operacional, que surgem no seguimento da nossa atividade corrente e cuja monitorização e acompanhamentos consideramos fundamental para assegurar a concretização dos resultados propostos e inerentes à missão de cada resposta/área. Por último, damos contas de alguns indicadores que achamos relevantes para medir o impacto/alcance das nossas ações.

► OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Eixo da Inclusão

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Inclusão	O.E. 1 Consolidar a rede de parceiros para a inclusão						
	CAO, CR-CE, FP	Criar um núcleo para a inclusão constituído por empresas do concelho	criação núcleo	2º sem 2016	2º sem 2016	-	atingido
			# ações desenvolvidas pelo núcleo	1	0	-1	em curso
			# parceiros envolvidos no núcleo	5	4	-1	em curso
	Direção, CAO, CR-CE, FP	Estabelecer pelo menos uma nova parceria, por ano	# novas parcerias	1	1	-	atingido
	O.E. 2 Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade						
	CAO, CR-CE, CerMov	Realizar ações na comunidade que potenciem a autorrepresentação	# ações realizadas	6	25	19	superado
			# clientes envolvidos nas ações	11	51	40	superado
	SAD, CAO, UR, FP	Implementar um modelo interno de orçamento participativo corresponsabilizando os clientes na definição e desenvolvimento de projetos	R/NR	R	R	-	atingido
			# clientes envolvidos no projeto	16	17	1	superado
	O.E. 3 Aumentar a capacidade instalada						
	Direção	Elaborar Plano de Negócio do Complexo de Rana	R/NR	1º Sem 2016	NR	-	adiado 2017
	O.E. 4 Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expectativas dos clientes e outras partes interessadas						
	CAO, CR-CE, CerMov	Disponibilizar serviços diretos para PCDI's em modalidades não tipificadas nas respostas sociais	# serviços disponibilizados	8	5	-3	não atingido
			# novos clientes aderentes a estes serviços	278	464	186	superado
	CAO, SAD, UR	Desenvolver e/ou reajustar serviços que possam contribuir para o descanso das Famílias/Cuidadores dos PCDI's	# serviços disponibilizados	2	1	-1	atingido
			# novos clientes aderentes a estes serviços	5	28	23	superado
	CerMov e CAO	Promover o envolvimento das famílias no eventos, desde a conceção à implementação	# eventos participados	2	2	-	atingido
			# famílias envolvidas	9	12	3	superado

- Foi criado um *núcleo para a inclusão*, onde participam 4 parceiros (Santini, Universo dos Sabores, Perene e Centro Social São Pedro e São João do Estoril). Terá início em 2017 o desenvolvimento de ações propostas pelo núcleo.
- Foi estabelecida uma nova parceria, através da assinatura de protocolo no mês de julho, com a Galeria Abysmo para divulgação e exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos clientes no CAO no Atelier de Arte e Criatividade;
- Foram realizadas *diversas ações na comunidade para potenciar a autorrepresentação*, nomeadamente *workshops* e participação em diversos eventos públicos.
- Foi lançado o desafio aos jovens da Formação Profissional de escolherem um projeto, arranjar parte do financiamento e contribuírem para a sua implementação. Com o seu empenho conseguiram angariar parte dos fundos para a recuperação da mesa de matraquilhos da sala de convívio.
- Devido à previsão de saída de nova legislação, com impacto relevante ao nível de financiamento destas estruturas, decidiu a direção adiar este objectivo para o 1º semestre de 2017.
- Foram oferecidos *novos serviços em modalidades não tipificadas nas respostas sociais*, como é o caso do ATL “À Tarde na CERCICA” nas modalidades “Tardes” ou “Férias”, abertura do serviço de TAA a clientes externos, prestação de serviços a utentes da Casa do Alecrim no âmbito do projeto na área das TAA e da horticultura terapêutica;
- Através do projeto “Escapadinhas”, apresentado à Câmara Municipal de Cascais, foi possível proporcionar 1 fim-de-semana de descanso dos cuidadores a 28 famílias de utentes do CAO.

- Continuou-se a promover o envolvimento das famílias na organização e promoção dos eventos, sendo que os Santos Populares foi quase todo concebido e preparado pelas famílias.

Eixo da Sustentabilidade

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Sustentabilidade	O.E. 5 Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas						
	CerPlant, Direção	Elaboração de projetos para captação de recursos junto do tecido empresarial, no âmbito da responsabilidade social	# projetos elaborados	4	0	-4	não atingido
			Aumentar taxa de autofinanciamento	3%	2%	-1%	não atingido
	SAD, Direção	Estabelecimento de parcerias para áreas específicas	# parcerias estabelecidas	1	0	-	não atingido
	CAO, CerPlant	Implementar um grupo de projeto para revitalizar a produção interna de produtos com maior valor acrescentado, pelos próprios clientes	Criação do grupo	R	R	-	atingido
			# novos produtos desenvolvidos	5	5	-	atingido
	Direção	Promover a venda integrada dos produtos CERCICA através do e-commerce	Lançamento loja online	R	NR	n.a.	adiado 2018
			Volume vendas online	5%	n.a.	n.a.	adiado 2018
	CerPlant, Direção	Estudar a viabilidade de uma nova área empreendedora envolvendo o tecido empresarial e as entidades autárquicas do concelho de Cascais, para prestação de serviços às unidades hoteleiras	Realizar Estudo	2º sem 2016	NR	n.a.	cancelado
			Apresentar a potenciais investidores	2º sem 2016	n.a.	n.a.	cancelado
	O.E. 6 Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços						
	CerPlant	Maximizar o resultado da CerPlant	Aumento da faturação da cerplant	1%	68%	67%	superado
			Nº de novos clientes para prestação de serviços (manutenção/obra)	2	2	-	atingido
			Nº de novos clientes para compra de plantas ornamentais	1	1	-	atingido
			Nº de novos clientes para compra de produtos aromáticos biológicos	1	2	1	superado
			Diminuição dos custos de funcionamento da Cerplant	-1%	-6%	-5%	atingido
	Editora	Incrementar as vendas da Editora Cercica	# ações divulgação	12	28	16	atingido
			# livros vendidos	3.500	2.931	-569	não atingido
			vendas de livros (€)	40.000	23.745	-16.255	não atingido
	CerMov	Optimizar e potenciar o resultado da CerMov	Resultado operacional da resposta	1%	27%	26%	atingido
	Todas	Crear uma área/estrutura comercial para promover os produtos e serviços da CERCICA	Criação da área	2º sem 2016	NR	n.a.	adiado 2017
	O.E. 7 Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada						
	Direção, Área Financeira	Libertar recursos humanos nos serviços corporativos, pela informatização integrada dos processos contabilísticos e de gestão financeira	Aquisição de um software gestão	1º Sem 2016	NR	n.a.	adiado 2017/2018
	Todas	Implementação de ações que contribuam para a optimização de custos	# ações desenvolvidas	1	1	-	atingido
			valor estimado de poupança de custos	1%	n.a.	n.a.	não atingido

- No decorrer do ano de 2016 não houve disponibilidade para desenvolver *projetos de captação de financiamento*. Continua a ser no entanto uma prioridade e uma aposta para o ano de 2017. Apesar disto, o aumento das as receitas próprias foi suficiente para melhorar a *taxa de autofinanciamento* em 2%.
- Foi criado um grupo interno para desenvolver um plano para a criação de produtos CERCICA com maior valor acrescentado. Este trabalho já se refletiu nas vendas feitas por altura do Natal e pretende ter continuidade em 2017.
- Uma vez que os sites da CERCICA ainda se encontram em produção, não foi possível ainda lançar a loja online.
- Após uma breve análise e levantamento de necessidades do concelho foi concluído que este objectivo não tem viabilidade, pelo que o mesmo foi cancelado.
- O *resultado da CerPlant* foi bastante superior ao verificado no ano anterior devido a um grande aumento na faturação.
- Apesar de um maior número de ações de divulgação, o número de livros vendidos foi inferior ao previsto, fruto de apenas ter sido lançado um novo título em Dezembro 2016.
- O *resultado da CerMov* melhorou ligeiramente, principalmente como consequência do apoio da CMC ao projeto ATL “À tarde na CERCICA”.
- Não foi ainda possível a *reestruturação dos serviços de forma a criar uma área/estrutura comercial* para promover os produtos e serviços da CERCICA. No entanto será considerada uma prioridade em 2017.

- Também não foi possível em 2016 obter o *financiamento para avançar com a aquisição do software de gestão*. No entanto, esta necessidade é cada vez mais premente pelo que este objetivo é considerado prioritário em 2017.
- Os alunos da Formação Profissional promoveram uma *ação para a poupança* de água no dia-a-dia da instituição. No entanto, por falta de divulgação a todas as áreas o seu impacto não teve o resultado pretendido. Para 2017 pretende-se não só difundir esta ação mas também alargar para outras áreas, como a poupança na eletricidade, poupança no consumo e desperdício de papel, etc.

Eixo dos Recursos Humanos

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Recursos Humanos	O.E. 8 Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores						
	CAO, FP, UR e SAD	Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores	Taxa de concretização dos objetivos previstos em PI por domínio de qualidade de vida	N/A	R	-	atingido
			Nº de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI	2.000	1.705	-295	não atingido
	Todas	Rever e atualizar as descrições e os perfis de funções	R/NR	R	NR	n.a.	em curso
	O.E. 9 Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa						
	Todas	Lançar um suporte de comunicação que contribua para otimizar a comunicação interna	Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização e Informação e comunicação dos resultados da organização	<10% insatisfeitos	n.a.	n.a.	em curso
	RH	Rever o plano de benefícios dos colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Reconhecimento da dedicação, esforço e trabalho realizado	<29% muito insatisfeitos e insatisfeitos	n.a.	n.a.	em curso
			Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela organização	<52% muito insatisfeitos e insatisfeitos	n.a.	n.a.	em curso
	O.E. 10 Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão						
	Todas	Aumentar para 10% o nº de pessoas com deficiência a trabalhar na CERCICA	Nº de pessoas com deficiência com contrato de trabalho	>5%	9%	4%	superado

- Destaca-se a concretização do objetivo *Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores* no que se refere à determinação da Taxa de concretização dos objetivos previstos em Plano Individual (PI) por domínio de qualidade de vida nas Respostas Sociais CAO, FP, UR e SAD. Observou-se uma elevada taxa de execução na generalidade dos domínios de qualidade de vida, destacando-se sobretudo o relacionado com a "Autodeterminação dos Clientes" nas três Respostas Sociais, o que reforça o compromisso organizacional com o objetivo estratégico *Projetar a Autorrepresentação/Autodeterminação na comunidade* previsto no Eixo da Inclusão. Por outro lado, há que analisar pelas Respostas Sociais as causas para a inexistência de resultados nalguns domínios. Também no SAD, verifica-se uma taxa de execução bastante positiva no domínio "Saúde Percecionada" bem como a necessidade de análise de causas para os restantes resultados obtidos. Em termos do número de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI, ficámos aquém em 300 horas, por dificuldades de conciliação de agenda entre a organização e a entidade formadora/formador.
- A revisão e atualização das *Descrições de Funções* continua em curso, perspetivando-se o seu término no primeiro semestre de 2017.
- No âmbito do objetivo *Lançar um suporte de comunicação que contribua para otimizar a comunicação interna*, demos início em setembro a uma nova publicação da CERCICA, especialmente pensada e criada para os nossos Recursos Humanos: Colaboradores e Voluntários. Esta publicação pretende aumentar o grau de conhecimento sobre

o funcionamento da organização, serviços e seus intervenientes e, simultaneamente, promover na equipa CERCICA, a identificação com a organização e a sua missão, visão e valores, estreitando os laços emocionais positivos entre todos.

- A *Revisão do plano de benefícios dos colaboradores* continua em curso estando-se a analisar as propostas sugeridas pelos colaboradores no âmbito da avaliação da satisfação.
- No âmbito do previsto em termos de *integração de pessoas com deficiência*, foram contratadas 6 pessoas para as funções de Jardineiro e de Operador Agrícola ao abrigo da medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto do Instituto de Emprego e Formação Profissional, estimando-se o preenchimento dos restantes dois postos até ao final do triénio em curso.

Eixo da Comunicação e Imagem

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Comunicação e Imagem	O.E. 11 Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade						
	Marketing Social e Direção	Desenvolver uma campanha de comemoração dos 40 anos da CERCICA	R/NR	R	R	-	atingido
		Criar um KIT CERCICA para promover a instituição junto dos representantes de entidades, patrocinadores e parceiros que nos visitam	R/NR	R	NR	n.a.	adiado 2017
		Dar maior visibilidade aos patrocinadores /parceiros	# parceiros com visibilidade	100%	100%	0%	atingido
	O.E. 12 Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo						
	Marketing Social e Direção	Criar novas formas de comunicar os resultados para ir ao encontro dos diferentes targets	R/NR	R	R	-	atingido
		Divulgar factos relevantes e interessantes sobre PCDI's e boas práticas de inclusão na perspetiva de diferentes partes interessadas	R/NR	R	R	-	atingido
	O.E. 13 Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral						
	Todas	Requalificar os Sites da CERCICA	Publicação novo site	R	NR	-	em curso

- Foram desenvolvidas várias acções para *comemoração dos 40 anos da CERCICA*, em 2016. Para além da criação de um logotipo alusivo aos 40 anos, que acompanhou todos os eventos, comunicações e projectos, as comemorações ficaram marcadas pela Inauguração da exposição de Artes Plásticas “40 anos a inovar para incluir” em Março 2016 e terminaram com a organização do congresso “Escola Inclusiva: Educar para a Vida Independente” em dezembro 2016.
- Não foi possível avançar com o projeto *Kit CERCICA*, mas contamos no decorrer de 2017 conseguir alcançar este objectivo.
- Através da nossa newsletter e página de Facebook demos *destaque e visibilidade a todos os parceiros* que connosco colaboram diariamente no cumprimento da nossa missão.
- Foi criada a nova peça de comunicação CERCICA em N°s que visa divulgar os principais resultados do desempenho da Instituição, com regularidade quadrimestral, em resposta ao objectivo de *criar novas formas de comunicar os resultados para ir ao encontro dos diferentes targets*.
- Foram *divulgados factos relevantes e interessantes sobre PCDI e boas práticas de inclusão* através de todos os nossos canais de comunicação digitais.
- Relativamente à *requalificação dos sites da CERCICA*, o mesmo encontra-se em curso não tendo sido possível a sua conclusão em 2016. Prevê-se a sua implementação no 1º semestre 2017.

► OBJETIVOS DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Áreas / Serviços	Indicadores	Metas2016	Resultados 2016
Gestão Estratégica	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Estratégico	>=90%	60%
	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades	>=90%	60%
	Taxa de Execução Orçamental	Despesas: -4% Receitas: +5%	Despesas: +0,3% Receitas: +5%
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	Nº de não conformidades	≤ 5	8
	Grau de satisfação das partes interessadas	98%	95%
	Taxa de resposta aos questionários de avaliação da satisfação	≥ 55%	36%
	Nº de reclamações fundamentadas	0	4
Marketing Social	Nº Parcerias	38	37
	Taxa de Clientes beneficiários no âmbito das parcerias	91	N.D.
	Taxa de execução do Plano de Marketing	100%	N.D.
	Taxa de execução do Plano de Comunicação	100%	81%
	Nº de novos projetos	20	16
Recursos Humanos	Taxa de Turnover	<5%	0,22%
	% de execução do ciclo de avaliação no prazo definido	100%	N.A.
	Nº de horas de formação	≥ 3000h00	1705h00
	Taxa de execução do Plano de Formação	80%	88%
	Nº de Voluntários Ativos	25	19
Candidatura	Nº de Candidaturas	200	291
	Número médio de candidatos em lista de espera	9,1	7,6
Admissão e Acolhimento	Nº de novos clientes	70	126
Plano Individual	Grau de execução dos objetivos previstos	92%	84%
Conceção e Desenvolvimento Pedagógico	Taxa de Aproveitamento (%)	85%	92%
	Taxa de insucesso (%)	10%	3%
	Taxa de execução (%)	≥ 75%	91%
	Taxa de integração no mercado de trabalho (%)	≥ 33%	25%
Administração Terapêutica e Saúde	% erros na preparação da medicação	0%	1%
	% erros na administração terapêutica	≤ 1,5%	2,18%
Cuidados Pessoais e Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	% de cuidados pessoais prestados de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipologia de cuidado	96,5%	94,8%
	% de atividades instrumentais executadas de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipo	97,2%	97,7%
	Grau de concretização dos objetivos de cada atividade	97,5%	92,0%
Atividades Terapêuticas e Motoras	Grau de concretização dos objetivos de cada actividade	95%	93%
Atividades de Capacitação para a Vida Ativa	Taxa de Execução de Atividades Recreativas e Culturais planeadas	98%	N.D.
	Grau de Concretização de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	79%	N.D.
Intervenção Precoce	Número de Processos Acompanhados	100	100
Centro de Recursos para a Inclusão	Nº de Escolas apoiadas	57	45
	% de alunos apoiados	100%	100%
	Rácio de alunos por técnico especializado	36	36
	Rácio de apoios prestados por técnico especializado	42	42,5
	Diversidade de Apoios Técnicos	TF: 178; Psi: 178; TO: 77; Fisio: 25	TF: 147; Psi: 141; TO: 58; Fisio: 20
Centro de Recursos do Centro de Emprego	Nº de candidatos abrangidos pela Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	84	115
	Nº de candidatos abrangidos pelo Apoio à Colocação	19	23
	Nº de trabalhadores abrangidos pelo Acompanhamento Pós-Colocação	11	9
	Nº de Colocações	9	7
	Nº de trabalhadores que mantiveram a atividade após conclusão do acompanhamento	4	3
Prevenção e Intervenção em Situações de Negligência, Abuso e Maus Tratos	Nº de incidentes de violência, negligência, abusos e maus tratos por tipologia de população	0	0
Gestão da Infraestrutura	Taxa de Execução do Plano de Manutenção	90%	97%
	Nº de intervenções de manutenção preventiva	90	228
	Nº de intervenções de manutenção corretiva	450	1386
Nutrição e Alimentação	Nº de refeições servidas	66.000	69.103
	Total de Custos	119.812 €	142.984 €
Gestão dos Transportes	Nº de quilómetros	231.438	276.434
	Total de Custos	65.148 €	84.608 €
Compras e Aprovisionamento	Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos	767.114 €	-1.519 €
Gestão Administrativo-Financeira	Taxa de crescimento dos rendimentos totais	>5%	5,4%
	Taxa de Autofinanciamento	45%	58%

► INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Gerais de Atividade	2015	2016	Desvio
Nº de clientes utilizadores (total)	1.863	2.331	+468
Nº de clientes utilizadores com deficiência e incapacidades	1.226	1.789	+563
Nº de clientes com deficiência e incapacidades não abrangidos por acordos tipificados	163	147	-16
Nº de clientes utilizadores em contexto de trabalho	63	59	-4
Nº total de parceiros	46	37	-9
Nº de parceiros para integração de clientes utilizadores em contexto de trabalho (FPT, ASU)	28	30	+2
Nº de ações de formação (cursos) disponibilizadas	10	10	-
Taxa aproveitamento na FP	87%	92%	+5%
Taxa de concretização dos objetivos em plano individual	94%	84%	-10%
Taxa de ocupação em alojamento	100%	100%	-
Taxa média de ocupação mensal da piscina	72%	80%	+8%
% de Clientes que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	98%	98%	-
% de famílias que se encontram satisfeitas (nível 3 e 4)	98%	97%	-1%
% de voluntários que se encontram muito satisfeitos (nível 3 e 4)	100%	100%	-
% de parceiros que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	-	100%	+100%
% de colaboradores que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	-	81%	+81%
Nº de ações de Saúde Pública e Comunitária realizadas	4	2	-2
Valores de patrocínios, doações e quotizações	112.416 €	132.112 €	+19.696 €
Facturação Pirlampo Mágico	56.737 €	59.469 €	+2.732 €
Taxa concentração de financiamentos (Total dos rendimentos / Total de financiamentos públicos)	60%	58%	-2%
Nº de sócios (total)	333	328	-5
Nº de sócios beneméritos	21	29	+8
Migração do sistema de gestão da qualidade	70%	72%	+2%
Taxa de execução do Plano de Atualização dos Sistemas de Informação (Hardware e Software)	77%	86%	+9%
Nº de horas de formação dos colaboradores	3.213	1.705	-1.508
Nº médio mensal de voluntários ativos	16	19	+3
Nº de reclamações	3	4	+1
Nº de situações de violência, negligência, abusos e maus tratos sinalizadas	8	-	-8
Nº de ações/workshops realizados no âmbito das nossas especialidades	61	56	-5
Nº participantes nos eventos ocasionais	1.764	989	-775

4. ANÁLISE DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

4.1. RECURSOS PARA A COMUNIDADE

► INTERVENÇÃO PRECOCE

A equipa da IP da CERCICA esteve envolvida na resposta a 262 crianças e respectivas famílias, sinalizadas à ELI.

Foi realizada uma ação de sensibilização a nível concelhio, alusiva às boas práticas em intervenção precoce. Esta ação contou com a presença de cerca de 90 profissionais de diversas instituições concelhias, tendo envolvido a participação de elementos do Ministério da Segurança Social, Ministério da Educação, Ministério da Saúde e da Câmara Municipal de Cascais.

Deu-se início à implementação de dinâmicas de grupo dirigidas a pais, de acordo com o projecto já elaborado no ano anterior. Mantiveram-se ainda as reuniões trimestrais de articulação com o Hospital de Cascais e com o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão.

Análise da continuidade da Intervenção Precoce	
Fator favorável	
○ Mantém-se a Coordenação da ELI, consequência do reconhecimento da competência da equipa. ○ A metodologia de intervenção adotada promove a boa articulação com as partes interessadas no apoio à criança/família, potenciando uma intervenção mais abrangente e eficaz. Existe um grande enfoque no envolvimento das famílias em todo o processo de intervenção e mantém-se uma articulação próxima com os vários agentes e serviços da comunidade; ○ Existência de serviços na comunidade que reconhecem o valor da equipa e procuram o trabalho em articulação; ○ Continuidade na articulação com parceiros da comunidade (Ex: CMR Alcoitão, HPP Cascais) através de reuniões periódicas para discussão de casos. ○ No início do presente ano lectivo (2016/2017), verificou-se uma maior estabilidade na ELI, atendendo à manutenção de vários elementos da área da educação.	
Barreira real ou potencial	
○ Os recursos humanos da equipa são insuficientes para dar resposta ao número de referências para apoio. A área da psicologia continua a destacar-se enquanto necessidade; ○ Existência de muitos serviços no concelho que respondem à mesma população, com abordagens de intervenção diferentes;	

► CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão da CERCICA continuou a sua intervenção no Concelho de Cascais, no ano letivo de 2015-2016. Este ano foi marcado, pela continuidade das listas nominais, com aumento do tempo de intervenção e redução de orçamento, deixando de forma geral os técnicos com uma quantidade de alunos por hora/dia superior ao ano anterior. Este sistema levou a registo de trabalho da equipa por vezes de 5 horas seguidas, sem qualquer espaço para interrupções, horas de almoço incompletas e um aumento nas deslocações a efetuar, algo que teve um impacto significativo nos colaboradores, acusando um desgaste ainda maior ao do ano anterior, menor capacidade de resolução/mediação de

conflitos nas escolas e, conseqüentemente, 3 baixas médicas devido a desgaste/burnout. Ficou também marcado pela mudança de coordenação do Centro de Recursos para a Inclusão, em maio de 2016, havendo desde essa altura uma constante implementação de melhorias estruturais e de equipa, assim como mudança nos paradigmas de atuação.

Em 2015/2016 foram disponibilizados 426 apoios especializados a 254 jovens com NEE, num total de 1.178 horas/mês diretas, sendo que destas, 106h contemplam as deslocações necessárias para corresponder aos pedidos nas diferentes escolas dos 11 agrupamentos, restando 1.072 para intervenção terapêutica especializada.

Análise da continuidade do Centro de Recursos para a Inclusão	
Fator favorável	
○ Reconhecimento da equipa da CERCICA como centro de recursos especializado; ○ Crescente articulação entre alguns agrupamentos de escolas e os técnicos;	
Barreira real ou potencial	
Financiamento insuficiente face às necessidades apresentadas pelos agrupamentos tendo como resultado: ○ A escassez de recursos humanos para garantir todos os apoios necessários e requisitados pelos agrupamentos, levando a impasses sobre a que alunos a apoiar e quanto tempo; ○ Inexistência de reuniões de equipa, impossibilitando uma articulação dos vários técnicos e conseqüente diminuição na eficácia dos acompanhamentos.	

► CENTRO DE RECURSOS DO CENTRO DE EMPREGO DE CASCAIS

A presente resposta está credenciada pelo IEFP enquanto estrutura de suporte e apoio à intervenção do Centro de Emprego de Cascais com reconhecida capacidade para intervir no domínio da reabilitação profissional, designadamente nas áreas de informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego (IAOQE), prescrição de produtos de apoio, avaliação da capacidade de trabalho, apoio à colocação (AC) e acompanhamento pós-colocação (APC) das pessoas com deficiência e incapacidade. Com estas medidas pretende-se ter um conjunto de apoios facilitadores da integração ou manutenção dos seus destinatários no mercado de trabalho.

Em 2016 abrangemos 147 destinatários, dos quais 115 em IAOQE, 23 em Apoio à Colocação e 9 em Acompanhamento Pós-Colocação. No total ultrapassámos, em cerca de 37%, o número de abrangidos previstos no IAOQE e, em cerca de 20% o número de abrangidos em AC, pelo que submetemos um pedido de alteração ao Plano de Ação inicial. Do total de abrangidos predominam as pessoas com deficiência intelectual, cerca de 78%, as pessoas com doença mental representam cerca de 15% e a deficiência motora representa 7%.

Realizámos 3 sessões de divulgação do IAOQE e das ações de Formação, em escolas dos concelhos de Cascais e Oeiras, promovemos um Encontro de Empresários no âmbito da semana aberta da CERCICA, iniciámos um modelo de avaliação funcional para pessoas com doença mental e divulgámos nos meios de comunicação da CERCICA as empresas que integraram os nossos clientes. São 9 as Entidades que contrataram clientes da CERCICA, num total de 21 contratos, entre contratos normais de trabalho ou medidas ativas de emprego, estas últimas promovidas pelo IEFP.

Análise da continuidade do Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais	
Fator favorável	
○ Aumento do número de medidas e do número de clientes abrangidos; ○ Rede de parceiros (empresários); ○ Pró-atividade e qualificação da Equipa Técnica.	
Barreira real ou potencial	
○ Constrangimentos financeiros para a manutenção de uma equipa pluridisciplinar necessária à intervenção; ○ Desconhecimento das medidas e dos apoios ao emprego das pessoas com deficiência e incapacidade pelos agentes económicos e sociais.	

► GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Em julho 2015 a CERCICA foi convidada pelo IEFP para criar um Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo, em Cascais, para responder às necessidades de qualificação e emprego dos desempregados com deficiência ou em risco de exclusão do mercado de trabalho. Esta resposta teve início de atividade em setembro do mesmo ano, mas apenas em 2016 atingiu em pleno o seu funcionamento.

Em 2016 o GIP atendeu um total de 444 desempregados, tendo desenvolvido diversas ações, de acordo com o previsto em contrato de objetivos: Informação sobre as medidas ativas de emprego e formação (10%); Apoio à procura de emprego (48%); Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego (8%); Receção e registo de ofertas de emprego (1%); Apresentação de desempregados a ofertas de emprego (19%); Colocação de desempregados em ofertas de emprego (1%) e; Apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego (13%).

Destaca-se a ação do Apoio à procura de Emprego, com 48% de desempregados abrangidos. As áreas com menos abrangidas são as que dependem da adesão das Entidades Empregadoras: a receção e registo de ofertas de emprego e a colocação de desempregados em ofertas de emprego, com uma taxa de adesão de 1%.

Análise da continuidade do Gabinete de Inserção Profissional	
Fator favorável	
○ Aumento da procura do GIP Cascais por Entidades Empregadoras e Associações; ○ Aumento das metas para 2017; ○ Acessibilidade do espaço.	
Barreira real ou potencial	
○ Procedimentos burocráticos; ○ Constrangimentos financeiros.	

4.2. RESPOSTAS SOCIAIS

► FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O principal destaque de 2016 vai para a submissão à DGERT do pedido de certificação da CERCICA como entidade formadora e para a diminuição das desistências e reprovações (taxa de insucesso), que foi inferior a 8%.

A FP desenvolveu atividades formativas para 120 pessoas, tendo a taxa de aproveitamento sido superior a 92%. Dos 39 formandos que terminaram os cursos de FP com aproveitamento, 7 estavam em formação profissional contínua (FPC) e 32 em formação profissional inicial (FPI). Dos formandos aprovados em FPI, 8 estão inseridos com contrato de trabalho, o que corresponde a uma taxa de integração de 25%, bastante abaixo do previsto mas que talvez se possa explicar pelo facto de mais de metade ter terminado no final de dezembro de 2016 e ainda estar à procura de emprego. Se compararmos com o ano anterior, em que 9 formandos foram integrados no mercado de trabalho, vemos que apesar da queda percentual os valores absolutos estão alinhados.

Gráfico 1 – Evolução do número de formandos

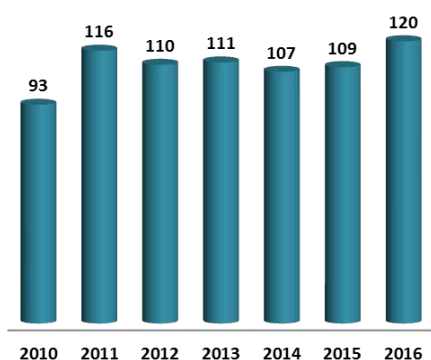
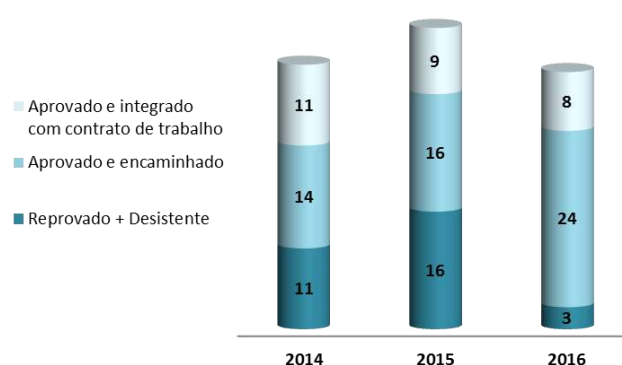


Gráfico 2 – Formandos em FP Inicial (Sucesso)



A aposta, sempre renovada da FP, em desenvolver novas estratégias de intervenção está patente no projeto MINERVA, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que visa promover a educação inclusiva e que promoveu o Congresso Internacional de Educação Inclusiva “Educar e Formar para a Vida Independente”, realizado a 3 de dezembro, inserido na comemoração dos 40 anos da Cercica, que contou, entre outras individualidades, com a presença do Professor Doutor Gordon Porter (Canadá) e do Professor Doutor João Costa (Secretário de Estado da Educação).

O projeto Eco-Escola continuou a proporcionar atividades de sensibilização ambiental e pelo 8º ano consecutivo, com envolvimento de todos, foi revalidada a certificação da CERCICA como Eco-Escola.

Importa ainda salientar o prosseguimento da cooperação nacional, com destaque para os parceiros que proporcionam oportunidades de formação prática em contexto de trabalho, e transnacional com estágios e inúmeras visitas de estudantes e/ou profissionais do Ministério da Assistência e Reinserção Social (Angola), da ASKORIA (França), Universidade de Graz (Áustria) e Universidade de Colónia (Alemanha).

Análise da continuidade da Formação Profissional
Fator favorável
○ Procura deste tipo de formação face à falta de oferta adaptada a pessoas com deficiência e incapacidades; ○ Recursos físicos e humanos para o desenvolvimento da formação profissional.
Barreira real ou potencial
○ Indefinição face às políticas de FP para PCDI no futuro, que dura há mais de dois anos; ○ Mudanças repentinas nas regras de funcionamento dos programas de FP.

► CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Durante o ano de 2016 continuou-se o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos diversos ateliers do Centro de Atividades Ocupacional da CERCICA.

No âmbito das actividades de intercâmbio da CPD, grupo CAO/FSO, realizaram-se 19 atividades sobre mais variados temas: Desfolhagem de Ervas Aromáticas, Competências Pessoais e Sociais, Pintura, Relaxação, etc. Estas atividades são desenvolvidas em parceria com outras instituições – CRID, CASP – Casa do Sol, LBV, ARIA e Pisão, sendo que a CERCICA recebe e visita as instituições parceiras. Os objetivos deste grupo são “Alargar a experiência de intercâmbio interinstitucional a outras instituições com CAO e FSO; Valorizar os conhecimentos dos clientes CAO/FSO dando-lhe a possibilidade de ensinarem esses conhecimentos a outros e proporcionar novas aprendizagens através da deslocação de grupos às diferentes instituições”.

Continuámos a apostar no desenvolvimento do papel dos autorrepresentantes, que participaram em diferentes iniciativas, dentro e fora do concelho. Com o objectivo de melhorar e ajustar o sentido crítico e a opinião própria, melhorámos o blog “Os Cercicos” (<https://oscercicos.wordpress.com>), um blog gerido pelo grupo de autorrepresentantes. Os autorrepresentantes são eleitos pelos seus pares e são responsáveis por serem os porta-vozes de todos os colegas e de os representarem nos eventos públicos. A CERCICA acredita que a autorrepresentação é um direito fundamental que consiste no conhecimento e respeito pelos seus direitos e deveres, competências para a tomada de decisões, capacidade de iniciativa, aquisição de novos conhecimentos, relacionamento interpessoal e também o incentivo para a divulgação do trabalho realizado, quer às famílias, colegas, colaboradores e sociedade em geral.

O ano de 2016 foi ainda marcado pela presença quase constante em exposições, com trabalhos do Atelier de Arte e Criatividade, como por exemplo, Exposição Artes Plásticas no âmbito das comemorações dos 40 anos da Cercica, Centro Cultural de Cascais; Inauguração da Exposição MURAR O MEDO no antigo Quartel de Bombeiros de Cascais, organizado pelas Conferências do Estoril; Exposição CRIDEM 2016 na Fundação Manuel António da Mota, Porto; e Exposição Filipe Cerqueira EU SEI TUDO DAS COISAS QUE EU SEI na Galeria Abysmo.

Demos ainda continuidade à parceria com a “Casa do Alecrim”, no âmbito das Terapias Assistidas por Animais e Horticultura Terapêutica.

Análise da continuidade do Centro de Atividades Ocupacionais	
Fator favorável	
○ Equipa multidisciplinar, com colaboradores em número estável e com elevada competência técnica; ○ Aposta na criatividade e inovação; ○ Infra-estruturas e espaços da CERCICA; ○ Trabalho em rede colaborativa, interna e externa; ○ Abertura à comunidade; ○ Existência de um espaço dedicado a clientes mais velhos, designado Espaço S.	
Barreira real ou potencial	
○ Dificuldade em dar resposta ao envelhecimento de grande número dos nossos clientes e suas famílias; ○ Ausência de pessoal especializado na área dos cuidados de saúde primários; ○ Necessidade de encontrar uma forma de reestruturação da resposta CAO.	

► UNIDADES RESIDENCIAIS

As UR continuaram focadas na disponibilização de alojamento (quer em regime permanente, quer em regime temporário) para todos os clientes e suas famílias que necessitem e que reúnam as condições de admissão e de admissibilidade.

O ano de 2016 foi o ano de efetiva mudança das instalações da Residência 3 para os novos apartamentos de Campos Velhos (Manique). Estes apartamentos trouxeram um maior conforto e segurança aos nossos clientes e permitiu a poupança no valor do arrendamento, visto que estes novos foram cedidos pela Câmara Municipal de Cascais a custos controlados. No entanto, uma vez que são dois apartamentos, foi necessária a contratação de mais Ajudantes de Ação Direta para continuar a garantir a segurança e o serviço aos residentes.

Análise da continuidade das Unidades Residenciais	
Fator favorável	
○ Desenvolvimento e aprovação do projeto do Complexo de Rana; ○ Existência de clientes em lista de espera; ○ Envelhecimento das famílias e aumento da esperança média de vida das PCDI (aumento da necessidade).	
Barreira real ou potencial	
○ Desgaste e envelhecimento do equipamento e da frota automóvel; ○ Alto custo financeiro da resposta; ○ Envelhecimento precoce dos clientes e do aumento das questões de saúde inerentes; ○ Redução dos rendimentos das famílias.	

► SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No ano de 2016 o SAD da Cercica continuou a sofrer grandes reestruturações resultantes da aplicação das normativas legais, bem como da implementação da revisão do acordo com a Segurança Social, em Junho 2016.

Continuou-se a desenvolver a prestação de serviços com qualidade, com a ajuda de um corpo de colaboradores experientes e implicados.

Os projetos no âmbito da parceria com a Plataforma Concelhia SAD+, continuaram a ser uma mais-valia (especialmente as linhas de financiamento para criação de equipas multidisciplinares e para a realização de atividades socioculturais com os nossos clientes – Projeto InterAgir), bem como os protocolos específicos firmados com a CMC para o desenvolvimento de Teleassistência, Oficina Social (pequenas reparações) e Ajudas Técnicas.

Análise da continuidade do Serviço de Apoio Domiciliário	
Fator favorável	
○ Desenvolvimento e aprovação do projeto do Complexo de Rana; ○ Aumento da esperança média de vida e índice de envelhecimento, levando a um aumento da procura; ○ Rapidez na resposta dada ao candidato (tempo médio de candidatos em lista de espera = 1 dia); ○ Revisão dos normativos de regulamentação da resposta.	
Barreira real ou potencial	
○ Caráter urgente da necessidade dos serviços; ○ Insuficiência de carrinhas e o estado de preservação das existentes.	

4.3. RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

► CERMOV



O número de clientes atendidos na CerMov continuou a demonstrar uma tendência negativa (-4%) fruto da redução dos clientes externos, que foi em parte compensada por um aumento dos alunos de agrupamentos de escolas no âmbito do acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Cascais. No entanto, o nível de receitas total manteve-se em linha com o ano anterior.

Em 2016, destacamos o apoio dado pela Câmara Municipal de Cascais para o ATL Especializado “À Tarde na CERCICA – Programa de Autonomia e Funcionalidade” que permitiu diminuir a mensalidade paga pelas famílias dos alunos. Foram abrangidos por este projecto 12 crianças, com idades entre os 11 e os 17 anos.

Foi também em Setembro de 2016 que a CerMov iniciou a implementação do projeto Som e Movimento que visa a promoção da qualidade de vida de 40 clientes dos Pólos Terapêutico e Ocupacional do Centro de Atividades Ocupacionais.

Em abril, demos início a 2 novos projetos: o Teatro, com a participação de 16 clientes, e o Rádio na CERCICA, que conta com 7 clientes, atividades estas há muito solicitadas pelos clientes do CAO que assim têm a oportunidade de por em prática os seus gostos e talentos nestas áreas.

Salientamos ainda a participação no projeto Laboratório Criativo de Dança, promovido pela CERCIMA, no qual participaram 8 clientes da CERCICA. Este projeto, co-financiado pelo INR, culminou num espectáculo de dança, intitulado “MARÉS” que teve a sua estreia já em janeiro 2017 no Cine-Teatro Joaquim d’Almeida no Montijo. A ideia é agora realizar este espectáculo também no concelho de Cascais, no primeiro semestre de 2017.

Análise da continuidade da CerMov
Fator favorável
○ Equipa especializada; ○ Diversidade de respostas terapêuticas e motoras quer para clientes internos, quer para clientes externos.
Barreira real ou potencial
○ Baixo poder de compra das famílias; ○ Balneários subdimensionados para a capacidade real da piscina o que faz com que alguns clientes externos desistam e procurem respostas noutros locais.

► EDITORA CERCICA



Durante 2016 a Editora CERCICA continuou a aumentar o seu *portfolio*, com a edição e publicação de mais um título de literatura infantil.

“Palavras com um beijo dentro”, um livro de autoria de Maria Teresa Maia Gonzalez e ilustrações de Raquel Pinheiro foi apresentado em Novembro de 2016, pelo Professor Fernando Pinto do Amaral, Comissário do Plano Nacional de Leitura.

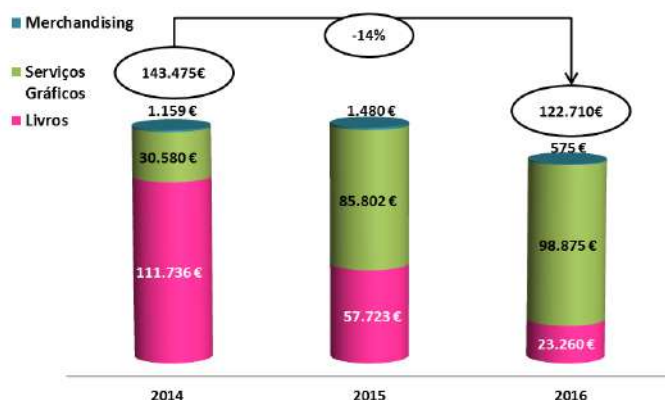
Em 2016 foi também realizada a cerimónia de apresentação do 3º título da colecção Todos a Ler – “**Como os Pássaros**”, também da autoria de Maria Teresa Maia Gonzalez e ilustrações de Raquel Pinheiro. A apresentação do livro esteve a cargo da autora Isabel Alçada e foi presidida pelo Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa.

Ainda em 2016 foram editados e publicados as versões bilingues – português-ucraniano, português-romeno e português-crioulo de Cabo Verde – do título “**Conheces alguém assim?**”, a pedido do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e da Direção-Geral da Educação (DGE). Estas edições bilingues são dirigidas a crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 1º ciclo de escolaridade, oriundas de famílias de imigrantes, com o objectivo de promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa e a construção de sociedades democráticas que respeitem a diversidade cultural e linguística.

Em 2016 a Editora realizou 28 ações de promoção e divulgação a nível nacional, principalmente em escolas, dando assim continuidade à estratégia de comercialização e divulgação junto dos públicos-alvo.

Continuamos a observar o aumento dos serviços gráficos, a compensarem a redução das receitas de venda dos livros.

Gráfico 3 – Evolução nas vendas da Editora



Análise da continuidade da Editora CERCICA

Fator favorável

- Títulos editados estão inseridos no Plano Nacional de Leitura;
- Qualificado para a educação inclusiva (maiores de 4 anos);
- Manutenção do apoio do Ministério da Educação e Ciência e da Câmara Municipal de Cascais.

Barreira real ou potencial

- Já começam a surgir produtos semelhantes no mercado;
- Limitação nos lançamentos de novas edições no mercado.

► CERPLANT



O ano de 2016 foi um ano de muita atividade para a Cerplant. Face a 2016 registou-se um aumento considerável na facturação (68%), fruto principalmente da área de construção de jardins.

Em outubro a Associação Portuguesa de Horticultura (APH) organizou o "I Colóquio Nacional de Horticultura

Social e Terapêutica", em parceria com a CERCICA e a Câmara Municipal de Cascais, onde participaram cerca de 100 pessoas entre técnicos, investigadores e responsáveis de diversas instituições públicas e privadas. A horticultura Social e Terapêutica (HST) enquadra-se no âmbito da Agricultura Social e inclui programas de hortas urbanas, de educação ambiental e de apoio as pessoas idosas, com deficiência ou dependência, em instituições de saúde, de reabilitação psicossocial e de inclusão social. Estes programas têm por objetivo contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida das pessoas, nomeadamente, da sua saúde física, mental e emocional.

No âmbito da **manutenção de jardins**, conseguiu-se durante o ano de 2016 angariar 32 novos clientes, especialmente escolas, vivendas e condomínios, conseguindo até ultrapassar o valor facturado no ano de 2015.

Em 2016 a faturação proveniente da **construção de jardins** aumentou cerca de 40%. Para a Cascais Ambiente foram construídas 3 Hortas Comunitárias e realizaram-se 9 intervenções noutros espaços desta empresa. A Cerplant foi também muito solicitada para a realização de arranjos paisagísticos de particulares, tendo realizado intervenções em cerca de 15 espaços com dimensão considerável.

A venda de **plantas ornamentais** em 2016 aumentou 35%, devido sobretudo ao aumento das obras da Cerplant, às compras da Cascais Ambiente e ao acréscimo da procura de clientes particulares, uma vez que a Câmara Municipal de Cascais, manteve o valor do protocolo de produção de Plantas. Para o aumento da venda direta a particulares contribuiu a abertura do CerGarden.

Relativamente à produção de **ervas aromáticas**, em 2016 foram vendidos cerca de 220 kg de aromáticas a granel e 1.187 embalagens de infusões com a marca da Agricultura Social da Cercica. No entanto, devido a uma insuficiente divulgação, a constrangimentos com a mão-de-obra da época das colheitas e no embalamento, esta área de negócio não atingiu o objetivo previsto e desejável.

Como já mencionado, a loja **CerGarden** foi um valioso contributo no aumento das vendas das plantas ornamentais, tendo possibilitados o escoamento de 10% da produção de plantas da Cercica e de produtos hortícolas.

Análise da continuidade da CerPlant
Fator favorável
○ Qualidade da equipa e do trabalho realizado; ○ Diversidade da oferta de produtos e serviços.
Barreira real ou potencial
○ Baixa competitividade; ○ Dificuldade em implementar a estratégia para angariação de novos clientes. ○ Insuficiente divulgação dos produtos e serviços

4.4. APOIO À GESTÃO

► RECURSOS HUMANOS

Quadro 1 – Evolução na caracterização por género e habilitações académicas dos colaboradores

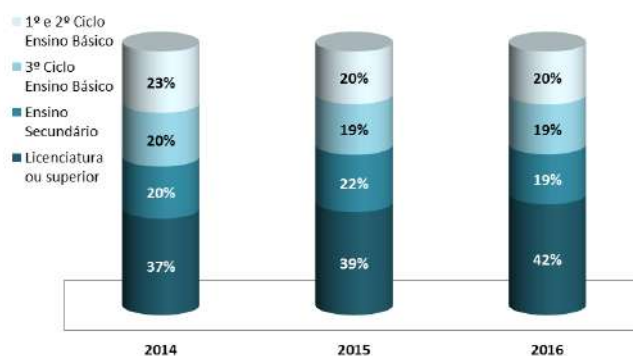
Caraterização dos colaboradores	2014	2015	2016	Variação 15/16	△ % 15/16
Feminino	130	122	143	+21	+ 17,2%
Masculino	42	39	47	+8	+ 20,5%
Licenciatura ou superior	63	63	80	+17	+ 27,0%
Ensino Secundário	34	35	36	+1	+ 2,9%
3º Ciclo	35	31	36	+5	+ 16,1%
2º Ciclo	22	19	23	+4	+ 21,1%
1º Ciclo	18	13	15	+2	+ 15,4%
Total	172	161	190	+29	+ 18,0%

O quadro de colaboradores da CERCICA⁷ aumentou em 2016 por necessidade de reforços nalgumas equipas (contratação de jardineiros pela CerPlant, por exemplo) ou justificado pela diversificação das atividades/serviços disponibilizados (Música, Terapia Assistida por Animais, ATL CerMov, CR-CE/GIP, por exemplo).

Ao longo do ano 2016 foram admitidos 43 novos colaboradores e verificou-se a cessação de 42 contratos de trabalho, alcançando-se uma taxa de turnover de 0,22%. A totalidade dos novos colaboradores avaliaram o período de integração/acolhimento como Bom e Muito Bom.

Face à alteração no quadro de colaboradores verificam-se algumas diferenças ao nível das suas qualificações e faixas etárias:

Gráfico 4 – Distribuição, por níveis de qualificação, do quadro de pessoal

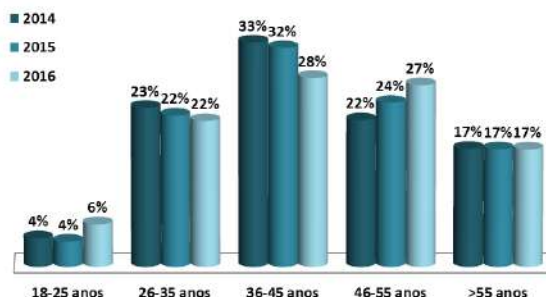


A estrutura de qualificação dos recursos humanos da CERCICA em 2016 evidencia que 42% possui qualificações de nível 6 e 7, 19% de nível 3 e 39% qualificações de nível 1 e 2⁸.

⁷ Dados relativos a 31 de dezembro de 2016 contemplando todos os colaboradores com vínculo contratual a termo e sem termo, prestação de serviços, Contratos Estágios-Inserção (CEI's) e Estágios.

⁸ Níveis 1 e 2 de formação vão do primeiro ao terceiro ciclo do ensino básico. O nível 3 corresponde ao ensino secundário, o nível 6 a bacharelato e licenciatura e o 7 a Mestrado.

Gráfico 5 – Distribuição, por faixas etárias do quadro de pessoal



A idade média dos recursos humanos da CERCICA era, em 2016, de 43 anos, sendo a faixa etária dos 36 aos 45 anos a mais relevante, seguida das faixas etárias 46-55 anos e 26-35 anos (respectivamente com 51 e 41 colaboradores). De realçar que cerca de 72% dos colaboradores têm uma idade superior a 35 anos.

Fazem parte do seu mapa de pessoal 9% (17) de colaboradores com deficiência e incapacidades, inseridos nas áreas de Restauração, Serviço de Apoio Domiciliário e CerPlant, desempenhando funções de Ajudante de Cozinha, Auxiliar de Ajudante de Cozinha, Auxiliares de Ajudantes de Ação Direta e Auxiliares de Jardinagem. Destaca-se neste âmbito a contratação de 6 colaboradores para as funções de Jardineiro e de Operador Agrícola ao abrigo da medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto do Instituto de Emprego e Formação.

Formação e Desenvolvimento

Decorrente dos resultados da Avaliação de Desempenho 2015, e das necessidades de formação e desenvolvimento de competências diagnosticadas, foi então elaborado o Plano de Formação 2016 com 14 ações previstas. Das ações planeadas não foram concretizadas 5 por dificuldades em conciliar a disponibilidade do formador com a disponibilidade da organização.

Alcançou-se portanto uma taxa de concretização do Plano de Formação 2016 de 64%, num total de 1.705 horas de formação. Destas, 1.228:30 horas de formação corresponderam a ações não previstas em Plano.

Quadro 2 – Evolução na área de Formação e Desenvolvimento

Formação e Desenvolvimento	2014	2015	2016	Varição 15/16	△ % 15/16
Nº total de ações de formação realizadas	126	103	59	-44	- 42,7%
Volume Global de Formação (Horas)	4.530	3.213	1.705	-1508	- 46,9%
Total de Colaboradores em Formação	157	178	152	-26	- 14,6%

Em termos globais, registou-se, em 2016, um decréscimo acentuado no número de horas de formação e no número total de colaboradores envolvidos em formação. As ações de formação realizadas incidiram essencialmente em áreas de formação associadas aos Serviços Sociais e Segurança e Higiene no trabalho.

Espera-se em 2017 voltar a reforçar o investimento na área de formação e desenvolvimento de competências dos colaboradores, contribuindo para uma efetiva gestão do desempenho, reconhecendo-se a importância e o impacto que estas duas áreas têm na qualidade dos serviços prestados ao cliente.

Com base nestes resultados torna-se evidente e premente, a necessidade de investimento na área de Gestão de Recursos Humanos, porque a qualidade dos serviços disponibilizados pela CERCICA é reflexo do envolvimento, empenho e dedicação da sua equipa de colaboradores na prossecução dos objetivos propostos e da missão da organização.

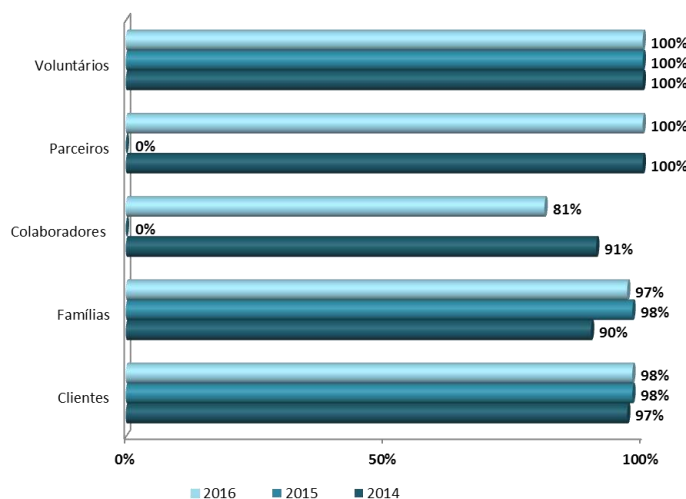
► QUALIDADE, MELHORIA E GESTÃO DOCUMENTAL

Mantém-se a implementação em toda a organização do modelo organizacional baseado em processos, tendo-se obtido uma taxa de execução de 72%, à data de 31 de dezembro de 2016. Por implementar formalmente, de acordo com o Sistema de Gestão actual, restam os processos associados à Gestão da Informação e Conhecimento, Gestão Administrativo-Financeira, Nutrição e Alimentação, Gestão dos Transportes, Compras e Aprovisionamento, Cerplant, CerMov e Editora CERCICA. Este desvio relaciona-se sobretudo com a complexidade da organização e das múltiplas áreas existentes, tornando-se exigente a tarefa de integrar todas as áreas no mesmo modelo de gestão.

Ao nível da Melhoria Contínua e Gestão das Não Conformidades destaca-se a consolidação destas práticas em toda a organização. De destacar, a inexistência de identificação de Ações Preventivas.

Relativamente ao Envolvimento e Participação das Partes Interessadas verificou-se, em termos globais, uma manutenção da taxa de satisfação manifestada pelas principais partes interessadas na prestação de serviços da organização nos últimos quatro anos, à exceção do grupo dos colaboradores.

Gráfico 6 – Evolução da Taxa de Satisfação das Partes Interessadas⁹



Em 2015, os questionários de avaliação de satisfação dos Parceiros não foram aplicados no período previsto por se estar a planear para 2016 uma medida de potenciar a taxa de resposta desta parte interessada. Neste sentido, optou-se por conciliar a avaliação da satisfação com a avaliação das parcerias ativas tendo-se verificado uma maior adesão por parte dos parceiros (+15%).

Ao nível da avaliação da satisfação dos colaboradores verificou-se um decréscimo quer ao nível da taxa de resposta (-12%) quer ao nível da satisfação (-10%). Das dimensões em avaliação, verificou-se que o grau médio de avaliação manteve-se nas dimensões *Mudança e Inovação* e *Política e Estratégia*, tendo diminuído nas restantes dimensões

⁹ A avaliação da satisfação dos colaboradores realiza-se a cada dois anos.

Satisfação geral, Contexto Organizacional, Cooperação e Comunicação, Reconhecimento e Recompensa, Relações com as chefias, Posto de Trabalho, Qualidade. Perante estes resultados, e de modo a melhor percepcionar as suas causas, foram analisados e discutidos em reuniões de equipa com levantamento de propostas de ações de melhoria. Estas sugestões foram apresentadas à Direção para reflexão e ponderação da viabilidade da sua implementação para 2017.

Mantêm-se reduzidas, no entanto, as taxas de resposta aos questionários sobretudo por parte dos Clientes das Resposta Empreendedoras. Em termos de melhoria, verificou-se um maior envolvimento por parte Famílias dos Clientes da Formação Profissional face ao ano anterior.

No que se refere à Gestão da Reclamações e Sugestões, entre 02 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2016 foram recebidas 7 reclamações referentes as questões relacionadas com a Gestão da Infraestrutura e CerPlant. Segundo a análise interna efetuada, de acordo com o processo de Gestão de Reclamações e Sugestões definido e implementado, concluiu-se que 4 tinham fundamento, tendo esta decisão sido devidamente comunicada aos envolvidos. Não houve registo de qualquer reclamação no livro oficial de reclamações.

Relativamente às sugestões, foram rececionadas sete tendo sido adotada uma.

Em relação às Auditorias, das seis auditorias previstas em plano realizaram-se duas, tendo sido levantadas 2 Não Conformidades e 3 Oportunidades de Melhoria.

Ao longo do ano de 2016 não recebemos qualquer visita de acompanhamento por parte de entidades financiadoras.

► MARKETING SOCIAL

Este ano foi marcado pelas comemorações do 40º aniversário da CERCICA. Para o efeito foi criada uma imagem associada ao logotipo institucional e foram desenvolvidas várias ações específicas para a comemoração desta data. Desde logo o arranque das comemorações com a Exposição de Artes Plásticas de artistas do CAO patente no Centro Cultural de Cascais, cuja inauguração decorreu no dia 11 de março com a presença da Dra. Maria Cavaco Silva, do presidente da Câmara Municipal de Cascais entre outras personalidades do Município. Foi criada uma infografia em vídeo com os principais acontecimentos, desde 1976 até 2016, divulgado através do facebook. Inaugurámos os 3 novos espaços da CERCICA – Garden, Espaço S e espaço para formação da gráfica. Realizámos a Semana Aberta da CERCICA dedicada ao tema da Qualificação e Emprego, Educação, Saúde e Bem-Estar e organizámos um importante Congresso Internacional dedicado à Escola Inclusiva, no dia Internacional da Pessoa com deficiência (3 de dezembro), na Casa das Histórias Paula Rego, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, entre outras.

Angariação de Fundos

A angariação de fundos continua a ser uma aposta da instituição, como forma de fazer face à escassez de recursos financeiros, fruto das necessidades acrescidas dos clientes e dos elevados custos de manutenção inerentes à nossa atividade. Foram efetuados vários contactos e promovidas diversas ações durante o ano de 2016 tendo-se conseguido alcançar um total de 132.112€ de donativos e patrocínios, representando um aumento de 18% face ao ano anterior. O valor desta rubrica representa cerca de 9% das receitas próprias.

Destacamos as seguintes iniciativas:

- Oferta de uma poltrona de massagens e da obra “Terras de Portugal”, pela Aupper, para equipar o Espaço S;
- Oferta de casacos que completam o fardamento da equipa de SAD, pela Companhia das Fardas;
- Ações de responsabilidade social de empresas, que escolheram a CERCICA para ser palco de um dia dedicado a actividades de *team building* para os seus colaboradores, com direito a divulgação e venda de produtos da CERCICA;
- Organização de um “café da manhã”, pela International Women of Portugal (IWP), onde as participantes puderam conhecer a CERCICA e comprar alguns dos nossos produtos;
- Oferta de 10 computadores pela ENTRAJUDA, Instituição empenhada em ajudar instituições de solidariedade a melhorar a sua gestão e organização;
- Organização da caminhada Solidária Making Tracks| Dar o Passo, a favor do projecto Surf na CERCICA, pelo segundo ano consecutivo;
- Candidatura e aprovação do projeto de reconstrução do muro limítrofe da CERCICA e construção de passeio, apresentado no âmbito do Orçamento Participativo Cascais 2016. Está previsto que as obras tenham início ainda durante o 1º semestre de 2017.

A CERCICA desenvolveu as seguintes ações de angariação de fundos:

- Campanha consignação 0,5% IRS / 15% IVA suportado para a CERCICA;
- Campanha do Pirilampo Mágico, onde durante o mês de Maio se promove a venda desta já tão conhecida mascote, através de bancas em diversos pontos no concelho e também com o apoio das famílias, colaboradores, de várias empresas e da autarquia. Organizou-se ainda neste âmbito, a caminhada Pirilampo Mágico que promove o encontro entre todos os que queiram participar e apoiar esta causa;
- Santos Populares que visa unir, num momento de convívio, todas as partes interessadas e realizar fundos para a sustentabilidade da Instituição;
- Organização da Venda de Natal da CERCICA;
- Participação em várias feiras de exposição/venda de produtos.

Aproveitamos para voltar a agradecer a todos os que direta ou indiretamente contribuíram para a nossa causa.

Gestão do Voluntariado

Os voluntários apoiam as diferentes respostas da CERCICA de acordo com as necessidades identificadas pelos coordenadores e as expetativas e interesses dos próprios. Em termos globais, relativamente ao ano em análise, destaca-se a integração desta área nos Recursos Humanos.

A 31 de dezembro de 2016, a CERCICA contava com a colaboração de 19 voluntários regulares, associados às seguintes áreas organizacionais:

Quadro 3 – Voluntários Regulares

Voluntários por área	2015	2016
CerPlant	2	2
CAO	4	4
UR	1	2
Cercica Geral	3	4
CerMov	3	3
CR-CE	1	1
Cercica Clube	1	1
Transportes	1	1
SAD	-	1
TOTAL	16	19

Para além destes, e ao longo do ano transato, contámos com inúmeras colaborações pontuais em iniciativas como a Campanha do Pirilampo Mágico, Santos Populares, Natalis 2016, entre outros, fundamentais para a prossecução da nossa missão.

Mantivemos ainda o acolhimento pontual de cinco jovens voluntários, no âmbito de diversas iniciativas (“Cultura Social” da Câmara Municipal de Cascais, Escolas com projetos de Voluntariado), que contribuíram para a área da Produção de Plantas.

A evolução dos principais indicadores desta área é a seguinte:

Quadro 4 – Principais indicadores Marketing Social

Indicadores Marketing Social	2014	2015	2016	Variação 15/16	△ % 15/16
Fundos Angariados	86.570 €	112.416 €	132.112 €	+19.696	+ 17,5%
Número de Sócios	332	333	328	- 5	- 1,5%
Número de Voluntários	34	31	19	-12	- 38,7%
Número de Parceiros	32	46	37	-9	- 19,6%

Ainda durante o ano de 2016 acolhemos 2 empresas que escolheram a CERCICA para fazerem ações de *team building* com os seus colaboradores.

Em março estiveram na CERCICA cerca de 130 pessoas da multinacional HALYARD que escolheu Portugal, e mais concretamente a CERCICA, para ser o palco de um dia dedicado ao *team building* dos seus colaboradores, de várias nacionalidades. Os espaços exteriores da CERCICA serviram de tabuleiro para um jogo de monopólio, onde os visitantes puderam participar em diversas provas, em conjunto com alguns clientes e colaboradores da CERCICA que foram parte integrante das equipas. No decorrer do jogo cada equipa angariou dinheiro fictício, que no final a HALYARD converteu em dinheiro real, para ser gasto num mercado de produtos CERCICA. Cada equipa ganhou também peças de um puzzle que depois de montado criou um painel gigante, comemorativo dos 40 anos da CERCICA que foi afixado na Sala Polivalente.

Em maio, e à semelhança do sucedido em 2015, voltámos a receber a Keller Williams Pr1me e os seus cerca de 70 colaboradores que realizaram diversas atividades nos espaços exteriores da CERCICA, em conjunto com alguns dos nossos

clientes e colaboradores. Para a realização destas atividades a empresa ofereceu algum material que ficou disponível na CERCICA e houve alguns participantes que fizeram compras na CERCICA.

Acreditamos que estas ações permitem não só dar visibilidade à CERCICA e à causa que defendemos e apoiamos mas também podem ser uma fonte de rendimento interessante pois há cada vez mais empresas a procurá-las e a CERCICA tem de facto todo um potencial para explorar, desde infra-estruturas a capacidade produtiva.

Projetos

No ano de 2016 continuámos a desenvolver inúmeros projetos, dos quais destacamos os seguintes:

Rádio CERCICA: tem como objetivo o de melhorar as competências cognitivas e comunicativas, com o desenvolvimento de áreas como a expressão, a oralidade, a capacidade de se expor em público e a autodeterminação. É um projeto inovador que ajuda a dar a palavra aos clientes, promovendo a autorrepresentação. Com início em abril de 2016, participaram neste projeto 7 clientes.

Som e Movimento: visa a promoção da qualidade de vida dos clientes dos Pólos Terapêutico e Ocupacional do Centro de Atividades Ocupacionais. Tem como objetivo a exploração da expressão do movimento e do som como forma de comunicação. Este projeto iniciou-se em Setembro e abrangeu um total de 40 clientes.

Laboratório Criativo de Dança: projeto promovido pela Cercima, co-financiado pelo INR, contando com a participação de intérpretes da Cercica, Cercimb e Cercima sob a orientação artística de 2 coreógrafos profissionais. Este projeto incluiu, para além de ensaios conjuntos, uma Residência Artística durante 3 dias no Montijo e culminará com a apresentação do espectáculo Marés no Montijo, em Cascais e na Moita. Este projeto iniciou-se em Setembro 2016 e participam 8 clientes.

Teatro: pretende retomar uma atividade que já existiu na CERCICA e que é de grande interesse dos clientes. Tem como objetivos o de promover a autorrepresentação, as capacidades de expressão e performance em palco, ampliar o olhar do participante sobre a arte a cultura e trabalhar a capacidade crítica pessoal. Participaram neste projeto 16 clientes, que teve início em abril 2016.

Minerva: o objectivo geral é potenciar a inclusão de todos os alunos com NEE de carácter permanente, através do desenvolvimento de um modelo de formação contínua de professores, de um estudo piloto e de um congresso internacional sobre formação inclusiva. Teve início, em 2016, uma oficina de formação acreditada para 25 professores e outros agentes educativos, com aplicação prática e avaliação, numa amostra de 25 alunos com NEE, de um modelo e formação para a vida independente. Realizou-se, em Dezembro 2016, o Congresso Internacional Escola Inclusiva – Educar e Formar para a Vida Independente, que contou com a participação do Professor Doutor Gordon Porter (Canadá) e do Professor Doutor João Costa (Secretário de Estado da Educação). Estiveram presentes 173 pessoas. Este projeto tem o apoio e financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian.

Inovar práticas em Intervenção Precoce: consiste na implementação de um programa, baseado em evidências (Programa Anos Incríveis), com eficácia comprovada na redução de problemas de comportamento e no aumento de competências parentais positivas, dirigido aos pais, através da implementação do Programa Básico para Pais Anos Incríveis (AI-Básico). Decorreu de Março a Julho de 2016, num total de 9 sessões, e contou com a participação de 7 elementos.

Ações de divulgação/workshops

Continuámos a desenvolver ações de divulgação e/ou *workshops* para a comunidade, no âmbito das nossas especialidades. São de destacar as seguintes:

Formação Profissional e Centro de Recursos do Centro de Emprego

- “Semana Aberta” na Cercica, dedicada ao tema da Qualificação e Emprego, Educação, Saúde e Bem-Estar, com a presença de 42 participantes;
- 3 *workshops* de divulgação da nossa Oferta Formativa e da Medida de Avaliação e Orientação Profissional em escolas do Concelho de Cascais e Oeiras;

CAO

- 24 *workshops* no âmbito da CPD e de outros projetos (Férias na CERCICA, Semana do Voluntariado, Férias Terapêuticas, entre outros), sobre temas variados: Costura Criativa, Azulejaria/Cerâmica, Expressão Plástica, *Agility*, etc;

CERPLANT

- 3 visitas à Horta da CERCICA, com cerca de 86 visitantes (escolas);
- 21 sessões no âmbito do Projecto Hortas Pedagógicas (exterior), com uma participação de cerca de 407 participantes (público escolar e sénior);
- 2 Workshops (Centros de Mesa e Ervas Aromáticas e Medicinais) no Clube Millenium com uma participação de cerca de 40 pessoas;

SAD

- 1 workshop sobre “(Com)viver com a demência” desenvolvido pela psicóloga do SAD, abrangendo cerca de 25 colaboradores de várias respostas da Cercica;
- 1 workshop sobre “Fazer melhor” desenvolvido pela psicóloga do SAD e Gerontóloga do SAD, que abrangeu 15 colaboradores do SAD da Cercica.

TRANSPORTES

- “Briefing de condução” desenvolvida pelo responsável dos transportes que abrangeu 2 colaboradores da equipa do SAD e 2 colaboradores da equipa das UR.

► ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Temos continuado a seguir a estratégia integrada de Media Sociais por ser a que permite uma maior dinamização de conteúdos e alcance dos mesmos bem como uma maior participação e envolvimento das partes interessadas. Assim, em 2016, introduzimos uma nova peça de comunicação digital, de acordo com o estabelecido em Plano de Atividades no O.O.12.1. “Criar novas forma de comunicar os resultados para ir de encontro dos diferentes targets”:

- CERCICA em N^{os} que visa divulgar a todas as partes interessadas os principais resultados do desempenho da Instituição, com regularidade quadrimestral

Quadro 5 – Ferramentas Media Marketing

	Site	Facebook	Newsletter	Cercica em números	Blog ¹⁰
Institucional	✓	✓	✓	✓	✓
CerMov		✓			
CerPlant		✓			
Editora Cercica	✓	✓			✓
G.I.P.		✓			

Ao nível dos meios Institucionais, verificou-se o seguinte:

Quadro 6 – Estatísticas meios comunicação

Suportes de Comunicação	Indicadores		2014	2015	2016	Variação 15/16
Site	Nº de visualizações		28.224	30.800	28.387	-2.413
	Nº de utilizadores		6.685	8.177	7.170	-1.007
Facebook	Nº de seguidores		1.932	2.974	3.498	+524
	Género	Feminino	76%	75%	76%	+1%
		Masculino	24%	25%	24%	-1%
Blog "Os Cercicos"	Nº de membros		28	28	31	+3
	Nº de notícias colocadas		25	86	57	-29
Newsletter	% aberturas		27%	19%	24%	+4%
Cercica em N ^{os}	% aberturas		-	-	28%	+28%
Boletim Interno	Nº envios		-	-	2	+2

Website: De acordo com o estabelecido em Plano de Atividades foram iniciadas ações no sentido de criar um novo site mais atual e funcional, em substituição do atual. Estas ações, que incluíram uma entidade externa *pro bono* para a criação do novo Site, tiveram início em março e prolongaram-se ao longo de todo o ano. O site atual esteve on-line, no entanto, sem actualizações. Esta situação repercutiu-se, embora de forma pouco significativa, no decréscimo do nº de utilizadores e no nº de visualizações.

O **Facebook Institucional** continua a ser uma peça forte da comunicação. Chegámos ao final do ano entre publicações próprias e partilhas com 3.498 gostos representando um acréscimo “orgânico” de cerca de 17% de gostos.

O **Blog “Os Cercicos”**, da responsabilidade do grupo de autorrepresentantes e delegados do CAO e da Formação Profissional, foi alvo de melhorias. De acordo com o estabelecido em Plano de Atividades foi reformulado o blog dos clientes no sentido de facilitar a participação de todos e de responder às necessidades de comunicação deste grupo alvo. Assim, o blog dos clientes mudou de endereço e passou a estar em <https://oscercicos.wordpress.com/> tendo ganho novos separadores, nomeadamente: “Sobre Nós, Contactos, O que fazemos, Agenda, Isto interessa-nos”.

A **Newsletter** continua a ser um veículo de informação sobre o que de mais relevante vamos desenvolvendo ao longo do ano. Mantemos também a mesma, em suporte papel, afixada nos placards da Instituição, para consulta.

¹⁰ Desde 2012 que os clientes da Cercica dispõem de um blog gerido pelos Autorrepresentantes que tem por objetivo permitir a expressão das suas opiniões bem como mostrar as suas capacidades, competências, ações e atividades em que participam.

No âmbito do objetivo Lançar um suporte de comunicação que contribua para otimizar a comunicação interna, demos início em setembro a uma nova publicação da CERCICA, o **Boletim Interno**, especialmente pensada e criada para os nossos Recursos Humanos: Colaboradores e Voluntários. Esta publicação pretende aumentar o grau de conhecimento sobre o funcionamento da organização, serviços e seus intervenientes e, simultaneamente promover na equipa CERCICA, a identificação com a organização e a sua missão, visão e valores, estreitando os laços emocionais positivos entre todos.

► ÁREA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

Em comparação com 2015, o resultado do ano de 2016 ficou a dever-se aos seguintes desvios:

- As rubricas de Vendas, Prestações de Serviços e Matrículas e Mensalidades registaram um aumento de 20% (+228mil€) face a 2015, impulsionado principalmente pelo aumento de 68% das receitas da CerPlant (180k€). Contribuíram ainda positivamente o CAO, com um aumento de 9% (+31mil€), o SAD com um aumento de 19% (+15mil€). Em contrapartida registou-se uma quebra 6% (-17mil€) na CerMov, como consequência da redução do número de clientes externos.
- Também a rubrica de Subsídios à Exploração registou um aumento, de 2% (+59mil€), principalmente devido a um aumento de 14% (+107mil€) na Formação Profissional, fruto do aumento do número formandos. Este efeito foi minimizado por uma redução de 31% (-25mil€) nos subsídios referentes a estágios e CEI.
- A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 8% (+71mil€), principalmente devido à subcontratação de algum pessoal a uma empresa externa, principalmente para apoio às áreas das residências e do SAD.
- Registou-se um ligeiro aumento na rubrica com pessoal, de 2% (+54mil€), fruto da incorporação nos quadros de colaboradores que se encontravam em regime CEI, da criação de um novo posto de trabalho para o GIP e da contratação adicional de colaboradores para fazer face ao aumento do número de clientes.
- Aumento de 7% na rubrica de Outros rendimentos e ganhos (+25mil€) principalmente devido a um aumento do nível de donativos e a de um maior volume de reembolsos do iva com a alimentação.

O resultado operacional antes de amortizações, juros e impostos situou-se nos 166.421€ reflectindo o esforço que tem sido feito por toda a equipa CERCICA para manter o equilíbrio financeiro da instituição.

Os contributos de todas as rubricas acima mencionadas permitiram a construção de um resultado líquido do exercício de 57.518€, representando uma melhoria significativa face aos anos anteriores.

Quadro 7 – Evolução no resultado do exercício

	2014	2015	2016	Variação 15/16	△ % 15/16
Resultado operacional (EBITDA)	40.368 €	29.308 €	166.421 €	137.113 €	+ 467,8%
Resultado líquido do Exercício	-84.540 €	-77.409 €	57.518 €	134.927 €	- 174,3%

► SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O bom funcionamento dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), continua a ser assegurado por uma empresa externa, com o objectivo de garantir a atividade da organização e a prossecução dos seus objetivos.

O aumento, quer em número de intervenções quer em horas de intervenção, ficou a dever-se ao aumento do número de computadores instalados e também à complexidade dos problemas que têm sido alvo de intervenção.

Quadro 8 – Principais Indicadores SIC

	2014	2015	2016	Variação 15/16	△ % 15/16
Número de Intervenções	182	163	173	+10	+ 6,1%
Número de Horas de intervenção	470	390	440	+ 51	+ 13,0%
Número de Computadores instalados	110	110	113	+ 3	+ 2,7%
Número de Impressoras	22	16	15	- 1	- 6,3%

O nosso parque informático mantém-se atualmente com 113 máquinas. A rede estruturada de dados e voz conta com 13 servidores Virtuais e 4 Físicos. Em 2016 surgiu a necessidade de adquirir uma *storage* para armazenar os *backups* de toda a informação criada nos 13 servidores virtuais.

► SUPORTE E LOGÍSTICA

Restauração

Quadro 9 – Evolução do número de refeições servidas

Refeições Servidas	2014	2015	2016	Variação 15/16	△ % 15/16
Almoços	68.758	67.462	69.103	+ 1.641	+ 2,4%
Pequenos-Almoços	38.412	38.881	38.439	- 442	- 1,1%
Lanches	4.706	4.340	4.714	+ 374	+ 8,6%
Total	111.876	110.683	112.256	+ 1.573	+ 1,4%

O aumento do número de refeições servidas em 2016 reflete o aumento dos clientes de CAO e da Formação Profissional.

Manteve-se o contrato de exploração com uma empresa externa para a cozinha do Centro de Atividades Ocupacionais, permitindo uma melhor gestão e racionalização de recursos.

Em 2015 a Cercica iniciou o processo de validação de 25 semanas de ementas com a empresa SGS, processo este que ficou terminado em Junho de 2016 com a validação das mesmas.

Mantém-se a tendência de contenção da despesa nesta área, através da consolidação da política de compras e nos processos de armazenamento, com uma melhor gestão na captação das refeições, maior rigor nas compras e controlo nas despensas do dia e pela doação de bens alimentares, através de campanhas de recolha de alimentos.

Quadro 10 – Evolução custos Restauração

	2014	2015	2016	△ (€) 15/16	△ % 15/16
Total custos Restauração	166.365 €	159.430 €	142.984 €	-16.446 €	- 10,3%

Gestão dos Transportes

A Cercica tem atualmente uma frota de 23 viaturas, das quais 3 autocarros com plataformas, que diariamente transportam os clientes do CAO.

Em 2016 a Cercica adquiriu 2 viaturas usadas de forma a dar uma melhor resposta às deslocações dos técnicos que acompanham os formandos em posto de trabalho nas empresas.

A idade média dos nossos transportes é de 12 anos, sendo portanto envelhecida e obsoleta, refletindo-se isto no aumento dos custos de manutenção em todos os veículos.

A variação no número de KMs percorridos em 2016 ficou a dever-se a um aumento em várias atividades da Cercica, nomeadamente ao nível da formação prática em contexto trabalho, das ASUS – Atividades Socialmente Úteis, dos autorrepresentantes, da Editora/Design Gráfico, da HidroSénior e do ATL especializado e ainda do alargamento da área de ação do SAD.

Quadro 13 – Evolução dos indicadores da área de transportes

Gestão dos Transportes	2014	2015	2016	△ (nº) 15/16	△ % 15/16
Parque Comercial de ligeiros	18	18	20	+ 2	+ 11,1%
Parque de Autocarros	3	3	3	-	-
Nº de Quilómetros	292.120	261.923	276.434	+ 14.511	+ 5,5%
Despesas com combustíveis	43.141	40.883	41.526	+ 643	+ 1,6%
Despesas com manutenção automóvel	31.007	40.219	43.081	+ 2.862	+ 7,1%

Compras e Aprovisionamento

As compras continuaram a estar mais centralizadas e racionalizadas, passando a haver uma maior exigência nas adjudicações das mesmas. O armazenamento foi mais controlado, com as necessidades mínimas, sem prejudicar o devido funcionamento e respetiva qualidade. Tem havido uma maior procura de respostas no mercado, para reduzir os custos.

Gestão da Infraestrutura

O ano de 2016 pautou-se pela continuidade e fortalecimento de hábitos de assistência técnica sistematizada dando cumprimento a todas as normas e procedimentos estabelecidos no âmbito do Processo de Gestão da Infraestrutura.

Através do Programa de Gestão e Manutenção de Instalações, seguindo as metodologias de registos de intervenções e todas as outras ações decorrentes, continuamos a implementar a manutenção preventiva e corretiva contribuindo para a

organização e gestão da manutenção do parque de equipamentos, alcançando com grande detalhe a organização, planeamento e gestão dos trabalhos de manutenção, a quantificação do esforço e dos custos de mão-de-obra, materiais e serviços, e os consequentes indicadores de desempenho da manutenção.

Continuamos a assistir a um acréscimo do número de assistências prestadas, quer corretivas quer preventivas, justificado pelo aumento do número de edifícios e proporcional aumento de equipamentos e serviços. Apesar disso, importa referir o fato de termos conseguido reduzir o número de assistências corretivas externas, através da utilização dos nossos recursos internos, neste momento contamos com dois técnicos na equipa da manutenção.

Quadro 12 – Evolução das intervenções de Manutenção, Preventiva e Corretiva de primeira linha

Gestão da InfraEstrutura	2014	2015	2016	Δ (nº) 15/16	Δ % 15/16
Assistências Internas (nº)	1.041	1.397	1.614	+ 217	+ 15,5%
Manutenção correctiva	896	1.186	1.386	+ 200	+ 16,9%
Manutenção preventiva	145	211	228	+ 17	+ 8,1%
Assistências Externas (nº)	49	51	57	+ 6	+ 11,8%
Manutenção correctiva	32	33	26	- 7	- 21,2%
Manutenção preventiva	17	18	31	+ 13	+ 72,2%
Total	1.090	1.448	1.671	+ 223	+ 15,4%

Foi organizado um exercício de SIMULACRO GERAL, procedimento de Prevenção e Segurança de extrema importância que, para além do fato de ser um requisito legal, nos permitiu testar a operacionalidade do plano de emergência interno e treinar todos os ocupantes, promovendo rotinas de comportamento e atuação perante uma situação de emergência.

Livramento, 10 de Março de 2017

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2016	31 Dezembro 2015	31 Dezembro 2014
ACTIVO NÃO CORRENTE:				
Activos fixos tangíveis	4	3.872.014,04	3.988.042,46	4.036.880,79
Total do activo não corrente		3.872.014,04	3.988.042,46	4.036.880,79
ACTIVO CORRENTE:				
Inventários	5	167.234,28	164.707,49	143.161,42
Clientes		234.585,96	255.358,98	229.030,50
Estados e outros entes públicos	6	19.367,36	18.549,02	16.317,72
Outras contas a receber		196.066,96	118.384,69	153.254,73
Diferimentos		31.935,01	26.744,19	18.988,78
Outros activos financeiros		8.188,81	7.891,66	6.301,56
Caixa e depósitos bancários	7	267.916,90	164.266,66	254.770,19
Total do activo corrente		925.295,28	755.902,69	821.824,90
Total do activo		4.797.309,32	4.743.945,15	4.858.705,69
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Fundo Social	8	15.402,78	15.227,78	15.202,78
Reserva Legal	8	13.141,90	13.141,90	13.141,90
Outras Reservas: Reservas Estatutárias	8	1.251.652,04	1.252.037,04	1.252.683,04
Reservas Livres	8	217.193,31	294.602,53	379.142,16
Resultados transitados	8	-395.778,58	-395.778,58	-395.778,58
Outras variações no capital próprio	8	3.042.555,42	3.069.177,18	3.091.927,19
		4.144.166,87	4.248.407,85	4.356.318,49
Resultado líquido do período		57.517,57	-77.409,22	-84.539,63
Total do capital próprio		4.201.684,44	4.170.998,63	4.271.778,86
PASSIVO CORRENTE:				
Fornecedores		105.818,82	132.169,39	80.803,88
Estado e outros entes públicos	6	142.475,49	114.952,06	143.295,75
Financiamentos Obtidos	18	-	823,32	1.796,24
Outras contas a pagar		319.381,18	299.732,03	331.828,65
Diferimentos		27.949,39	25.269,72	29.202,31
Total do passivo corrente		595.624,88	572.946,52	586.926,83
Total do passivo		595.624,88	572.946,52	586.926,83
Total do capital próprio e do passivo		4.797.309,32	4.743.945,15	4.858.705,69

A Direção



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, 2015 E 2014
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2016	2015	2014
Vendas e serviços prestados	15	1.396.229,27	1.168.025,19	1.213.659,98
Subsídios à exploração	16	2.567.546,24	2.508.415,32	2.544.674,68
Variação nos inventários da produção	14	1.519,14	7.623,36	-252,60
Trabalhos para a própria entidade		71.676,41	83.921,98	113.055,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-302.884,21	-285.667,84	-351.647,17
Fornecimentos e serviços externos	10	-913.963,42	-842.625,50	-804.825,90
Gastos com o pessoal	11	-2.685.796,33	-2.631.839,99	-2.662.804,27
Outros rendimentos e ganhos	17	403.287,42	378.465,80	403.124,14
Outros gastos e perdas	12	-261.321,72	-247.786,75	-286.854,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		276.292,80	138.531,57	168.129,71
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-217.697,18	-214.764,03	-250.771,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58.595,62	-76.232,46	-82.641,39
Juros e rendimentos similares obtidos	13	0,03	336,88	927,42
Juros e gastos similares suportados	13	-1.078,08	-1.513,64	-2.825,66
Resultado antes de impostos		57.517,57	-77.409,22	-84.539,63
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		57.517,57	-77.409,22	-84.539,63

A Direção



O Contabilista Certificado



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016, 2015 E 2014

	Fundo Social	Reserva legal	Reservas Estatutárias Reservas para Investimento	Reservas Estatutárias Reservas para Educação	Reservas Estatutárias Reservas para integração	Outras Var. Capital Próprio Doações	Outras Var. Capital Próprio Subsídios para Investimento	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultado líquido exercício	Total do Capital Próprio
ALTERAÇÕES CAPITAL PRÓPRIO											
31 de Dezembro de 2014											
Posição a 1 de Janeiro de 2014	15.052,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.547,61	91.041,38	3.123.982,68	379.142,16	-350.356,32	-45.634,25	4.479.528,37
Apliação de resultados de 2013									-45.634,25	45.634,25	-
Reforço	150,00					3.903,16	40.303,94				44.357,10
Regularização					-475,00	-38.434,05	-128.869,92		211,99		-167.566,98
Resultado líquido de 2014										-84.539,63	-84.539,63
Posição a 31 de Dezembro de 2014	15.202,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.072,61	56.510,49	3.035.416,70	379.142,16	-395.778,58	-84.539,63	4.271.778,86
31 de Dezembro de 2015											
Posição a 1 de Janeiro de 2015	15.202,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	61.072,61	56.510,49	3.035.416,70	379.142,16	-395.778,58	-84.539,63	4.271.778,86
Apliação de resultados de 2014								-84.539,63		84.539,63	-
Reforço	25,00					16.240,13	71.058,24				87.323,37
Regularização					-646,00	-6.697,76	-103.350,62				-110.694,38
Resultado líquido de 2015										-77.409,22	-77.409,22
Posição a 31 de Dezembro de 2015	15.227,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.426,61	66.052,86	3.003.124,32	294.602,53	-395.778,58	-77.409,22	4.170.998,63
31 de Dezembro de 2016											
Posição a 1 de Janeiro de 2016	15.227,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.426,61	66.052,86	3.003.124,32	294.602,53	-395.778,58	-77.409,22	4.170.998,63
Apliação de resultados de 2015								-77.409,22		77.409,22	-
Reforço	175,00					15.540,00	73.782,55				89.497,55
Regularização					-385,00	-3.109,06	-112.775,25				-116.269,31
Resultado líquido de 2016										57.517,57	57.517,57
Posição a 31 de Dezembro de 2016	15.402,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.041,61	78.483,80	2.964.131,62	217.193,31	-395.778,58	57.517,57	4.201.744,44

A Direção



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(Montantes expressos em euros)

<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Subsídios	2.291.764	2.330.318
Recebimentos de Clientes	1.546.380	1.274.199
Pagamentos a fornecedores	-1.220.066	-1.072.460
Pagamentos ao pessoal	-2.671.604	-2.630.466
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	257.822	166.974
Fluxos das actividades operacionais (1)	204.296	68.565
 <u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	-	337
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Activos Tangíveis - (Fornecedores de imobilizado)	-99.568	-158.715
Fluxos das actividades de investimento (2)	-99.568	-158.378
 <u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Empréstimos obtidos - (I.E.F.P.)	-	824
Juros e custos similares - (Despesas bancárias)	-1.078	-1.514
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-1.078	-690
 Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)	103.650	-90.504
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	164.267	254.770
Caixa e seus equivalentes no fim do período	267.917	164.267
	<u>103.650</u>	<u>-90.504</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

A Direção



O Contabilista Certificado



Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL é uma cooperativa, foi constituída em 11 de Março de 1976 e tem a sua sede no Livramento, Estoril, concelho de Cascais.

A atividade da Cooperativa consiste na solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a portadores de deficiência ou com problemas de inserção sócio-profissional. A CERCICA opera no concelho de Cascais e Oeiras.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da CERCICA encontram-se disponíveis em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CERCICA, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geral aceites em Portugal.

3.2- Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante o período de vida útil em que estes ativos estão a ser amortizados.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.3- Imposto sobre o rendimento (Respostas tributadas)

A CERCICA encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento (IRC) por estar equiparada a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). Apenas estão sujeitas a IRC as respostas empreendedoras, consideradas como actividades lucrativas sujeitas à legislação aplicável, que são a Editora Cercica e a Cerplant.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício correspondente às respostas tributadas. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da CERCICA dos anos de 2013 a 2016 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. A Direção entende que eventuais correções resultantes da revisão por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

3.4- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	4-8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3-8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.5- Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

3.6- Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no Custo Médio Ponderado.

3.7- Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

2016

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.288.531,77	753.268,15	632.119,73	636.296,65	167.604,32	-	8.478.315,32
Aquisições	-	43.764,50	35.904,72	5.500,00	7.509,76	255,84	8.733,94	101.668,76
Transferências e abates	-	-787,85	-9.478,04	-	-122.803,20	-117,98	-	-133.187,07
Saldo final	494,70	6.331.508,42	779.694,83	637.619,73	521.003,21	167.742,18	8.733,94	8.446.797,01
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	2.328.022,56	733.670,38	631.744,30	629.231,30	167.604,32	-	4.490.272,86
Amortizações do exercício	-	175.618,14	26.996,04	2.250,00	12.833,00	-	-	217.697,18
Transferências e abates	-	-787,85	-9.478,04	-	-122.803,20	-117,98	-	-133.187,07
Saldo final	-	2.502.852,85	751.188,38	633.994,30	519.261,10	167.486,34	-	4.574.782,97
Ativos líquidos	494,70	3.828.655,57	28.506,45	3.625,43	1.742,11	255,84	8.733,94	3.872.014,04

2015

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.140.316,13	724.314,04	632.119,73	623.748,38	167.318,32	24.078,31	8.312.389,61
Aquisições	-	148.215,64	28.954,11	-	12.548,27	286,00	-	190.004,02
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-24.078,31	-24.078,31
Saldo final	494,70	6.288.531,77	753.268,15	632.119,73	636.296,65	167.604,32	-	8.478.315,32
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	2.160.092,43	709.522,61	631.744,30	608.990,34	165.159,14	-	4.275.508,82
Amortizações do exercício	-	167.990,40	24.187,71	-	20.240,96	2.445,18	-	214.864,25
Transferências e abates	-	-60,27	-39,94	-	-	-	-	-100,21
Saldo final	-	2.328.022,56	733.670,38	631.744,30	629.231,30	167.604,32	-	4.490.272,86
Ativos líquidos	494,70	3.960.509,21	19.597,77	375,43	7.065,35	-	-	3.988.042,46

2014

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.138.237,01	721.705,11	628.619,73	626.126,88	165.806,25	-	8.280.989,68
Aquisições	-	2.079,12	13.930,76	3.500,00	4.003,16	1.821,88	24.078,31	49.413,23
Transferências e abates	-	-	-11.321,83	-	-6.381,66	-309,81	-	-18.013,30
Saldo final	494,70	6.140.316,13	724.314,04	632.119,73	623.748,38	167.318,32	24.078,31	8.312.389,61
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	1.978.722,54	694.048,86	615.852,93	592.820,08	161.094,11	-	4.042.538,52
Amortizações do exercício	-	181.369,89	26.583,08	15.891,37	22.551,92	4.374,84	-	250.771,10
Transferências e abates	-	-	-11.109,33	-	-6.381,66	-309,81	-	-17.800,80
Saldo final	-	2.160.092,43	709.522,61	631.744,30	608.990,34	165.159,14	-	4.275.508,82
Ativos líquidos	494,70	3.980.223,70	14.791,43	375,43	14.758,04	2.159,18	24.078,31	4.036.880,79

As amortizações do exercício, no montante de 217.697,18 euros, foram registadas na rubrica de “gastos de depreciação e amortização”.

5. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, os inventários da Entidade tinham o seguinte detalhe:

	2016		2015		2014	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Mercadorias	60.990,03	60.990,03	59.360,86	59.360,86	56.544,67	56.544,67
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	29.370,07	29.370,07	31.427,08	31.427,08	20.533,07	20.533,07
Produtos acabados e intermédios	74.808,53	74.808,53	73.289,39	73.289,39	65.666,03	65.666,03
Ativos Biológicos	2.065,65	2.065,65	630,16	630,16	417,65	417,65
	167.234,28	167.234,28	164.707,49	164.707,49	143.161,42	143.161,42

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2016		2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Estado e Outros entes públicos						
Imposto sobre o rendimento						
Pagamentos Especial por conta	16.967,30	-	15.967,30	-	14.967,30	-
Imposto sobre o rendimento - Retenções	-	32.728,94	-	34.456,40	-	36.871,94
Imposto sobre o valor acrescentado	-	13.130,44	-	4.600,32	-	14.359,69
Contribuições para a Segurança Social	-	96.616,11	-	75.895,34	-	92.064,12
Fundo Garantia e Compensação - Trabalhadores	2.400,06	-	2.581,72	-	1.350,42	-
	19.367,36	142.475,49	18.549,02	114.952,06	16.317,72	143.295,75

7. MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, as rubricas de “Meios Financeiros Líquidos” apresentavam a seguinte composição:

	2016	2015	2014
Fluxos de Caixa			
Numerário	2.291,91	1.868,57	4.499,13
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	265.624,99	162.398,09	250.271,06
	267.916,90	164.266,66	254.770,19

8. VARIAÇÃO DAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O fundo social é representado por títulos de capital de 5 Euros cada, subscritos na admissão de cada sócio efectivo. O seu saldo é variável e ilimitado, tendo um montante mínimo fixado, e já realizado, de 8.093,30 Euros.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

2016

2016						
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento / Diminuição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortizações Registadas</u>	<u>Aplicação do Resultado</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	15.227,78	175,00	-	-	-	15.402,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	60.426,61	-385,00	-	-	-	60.041,61
	1.252.037,04	-385,00				1.251.652,04
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	66.052,86	15.580,00	-	-3.209,06	-	78.423,80
Subsídios para Investimento - snc						
Subsídios IEF - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	669.681,51	-	-	-18.602,26	-	651.079,25
IEFP-Projecto Cerjardins	50.601,32	-	-	-1.352,69	-	49.248,63
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	10.522,03	-	-	-10.468,95	-	53,08
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	594.259,93	-	-	-16.507,22	-	577.752,71
Câmara Municipal de Cascais	952.341,28	73.782,55	-	-63.337,77	-	962.786,06
J.B.Fernandes Memorial Trust	60.335,28	-	-	-1.675,98	-	58.659,30
Ministério do Trabalho e Solidariedade	29.164,23	-	-	-475,14	-	28.689,09
Outros Subsídios para Investimento	1.297,96	-	-	-355,24	-	942,72
	3.069.177,18	89.362,55	-	-115.984,31	-	3.042.555,42
Reservas Livres	294.602,53	-	-	-	-77.409,22	217.193,31
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-395.778,58	-	-	-	-	-395.778,58
Resultado Líquido	-77.409,22	57.517,57	-	-	77.409,22	57.517,57
	4.170.998,63	146.670,12		-115.984,31	-	4.201.684,44

2015						
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento / Diminuição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortizações Registadas</u>	<u>Aplicação do Resultado</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	15.202,78	25,00	-	-	-	15.227,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	61.072,61	-646,00	-	-	-	60.426,61
	1.252.683,04	-646,00				1.252.037,04
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	56.510,49	16.240,13	-	-6.697,76	-	66.052,86
Subsídios para Investimento - snc						
Subsídios IEF - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	688.283,77	-	-	-18.602,26	-	669.681,51
IEFP-Projecto Cerjardins	51.954,01	-	-	-1.352,69	-	50.601,32
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	20.990,98	-	-	-10.468,95	-	10.522,03
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	610.767,15	-	-	-16.507,22	-	594.259,93
Câmara Municipal de Cascais	936.262,00	66.058,24	-	-49.978,96	-	952.341,28
J.B.Fernandes Memorial Trust	62.011,26	-	-	-1.675,98	-	60.335,28
Ministério do Trabalho e Solidariedade	29.639,37	-	-	-475,14	-	29.164,23
Outros Subsídios para Investimento	587,38	5.000,00	-	-4.289,42	-	1.297,96
	3.091.927,19	87.298,37		-110.048,38		3.069.177,18
Reservas Livres	379.142,16	-	-	-	-84.539,63	294.602,53
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-395.778,58	-	-	-	-	-395.778,58
Resultado Líquido	-84.539,63	-77.409,22	-	-	84.539,63	-77.409,22
	4.271.778,86	9.268,15	-	-110.048,38	-	4.170.998,63

2014						
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento / Diminuição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortizações Registadas</u>	<u>Aplicação do Resultado</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	15.052,78	150,00	-	-	-	15.202,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	61.547,61	-475,00	-	-	-	61.072,61
	1.253.158,04	-475,00				1.252.683,04
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	91.041,38	3.903,16	-20.212,50	-18.221,55	-	56.510,49
Subsídios para Investimento - snc						
Subsídios IEPF - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	706.886,03	-	-	-18.602,26	-	688.283,77
IEFP-Projecto Cerjardins	53.306,70	-	-	-1.352,69	-	51.954,01
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	31.459,93	-	-	-10.468,95	-	20.990,98
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	627.274,37	-	-	-16.507,22	-	610.767,15
Câmara Municipal de Cascais	958.665,42	40.303,94	-	-62.707,36	-	936.262,00
J.B.Fernandes Memorial Trust	63.687,24	-	-	-1.675,98	-	62.011,26
Ministério do Trabalho e Solidariedade	30.114,51	-	-	-475,14	-	29.639,37
Outros Subsídios para Investimento	17.667,70	-	-	-17.080,32	-	587,38
	3.215.024,06	44.207,10	-20.212,50	-147.091,47		3.091.927,19
Reservas Livres	379.142,16	-	-	-	-	379.142,16
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-350.356,32	-	211,99	-	-45.634,25	-395.778,58
Resultado Líquido	-45.634,25	-84.539,63	-	-	45.634,25	-84.539,63
	4.479.528,37	-40.657,53	-20.000,51	-147.091,47		- 4.271.778,86

Reservas estatutárias:

De acordo com os estatutos da CERCICA, parte dos resultados do exercício são aplicados por deliberação da Assembleia Geral, nas seguintes reservas:

- Reserva legal: para cobertura de eventuais perdas de exercícios futuros;
- Reserva para educação e formação cooperativa: para cobrir as despesas com a educação dos cooperadores;
- Reserva para a integração profissional dos alunos.

Existe ainda uma reserva para investimento constituída em exercícios anteriores.

Estas reservas serão utilizadas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

Outras Reservas e Variações no Capital Próprio:

Estas reservas são constituídas por doações de equipamentos e subsídios recebidos.

Reservas livres:

Estas reservas são constituídas pelos excedentes dos resultados do exercício não aplicados nas reservas estatutárias.

9. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, a rubrica do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-primas Vendidas e Consumidas” é detalhada conforme segue:

2016			
	MP. subsid.		
	Mercadorias	consumo	Total
Saldo inicial	59.360,86	105.346,63	164.707,49
Compras	31.986,50	249.297,16	281.283,66
Autoconsumos	-	71.676,41	71.676,41
Regularizações	-	47.549,07	47.549,07
Saldo final	60.990,03	106.244,25	167.234,28
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	30.357,33	272.526,88	302.884,21

2015			
	MP. subsid.		
	Mercadorias	consumo	Total
Saldo inicial	56.544,67	86.616,75	143.161,42
Compras	30.855,00	243.597,95	274.452,95
Autoconsumos	-	83.921,98	83.921,98
Regularizações	-	51.161,02	51.161,02
Saldo final	59.360,86	105.346,63	164.707,49
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	28.038,81	257.629,03	285.667,84

2014			
	MP. subsid.		
	Mercadorias	consumo	Total
Saldo inicial	57.787,67	91.257,77	149.045,44
Compras	23.466,66	274.427,41	297.894,07
Autoconsumos	-	113.055,45	113.055,45
Regularizações	-	65.186,37	65.186,37
Saldo final	56.544,67	86.616,75	143.161,42
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	24.709,66	326.937,51	351.647,17

10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, é detalhada conforme segue:

	2016	2015	2014
Fornecimentos e Serviços Externos			
Subcontratos	164.730,00	29.715,31	-
Serviços especializados	279.745,60	317.589,15	297.492,88
Materiais	48.570,54	60.418,01	73.656,79
Energia e Fluidos	215.434,75	212.105,41	214.104,67
Deslocações, estadias e transportes	85.921,17	81.829,69	90.479,72
Serviços diversos	119.561,36	140.967,93	129.091,84
	913.963,42	842.625,50	804.825,90

11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014 tinham o seguinte detalhe:

	2016	2015	2014
Remunerações Certas	2.018.704,17	1.980.373,68	2.013.208,40
Remunerações Adicionais	185.712,65	182.742,18	184.620,32
Encargos sobre Remunerações	449.479,18	430.787,38	431.994,92
Seguro Acidentes de Trabalho	14.890,15	13.421,32	13.022,45
Outros Custos com o Pessoal	17.010,18	24.515,43	19.958,18
	2.685.796,33	2.631.839,99	2.662.804,27

12. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, é conforme segue:

	2016	2015	2014
Impostos	2.957,45	834,20	1.433,33
Perdas em Inventarios	-	-	1.468,29
Dívidas Incobráveis	1.805,94	-	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	4.188,12	5.432,59	39.987,64
Quotizações e Outros	2.867,27	3.204,00	2.779,56
Outros :			
Form. Profissional e Centro de Recursos - Enc. com alunos (Bolsas, alimentação e outros)	152.890,06	109.558,96	114.474,09
Trabalho Social e Estágios Profissionais e Outros Gastos	96.612,88	128.757,00	126.711,69
	261.321,72	247.786,75	286.854,60

13. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, são detalhados conforme segue:

	2016	2015	2014
Juros suportados			
Outros juros	26,64	-	351,09
Outros Gastos e Perdas Financeiras			
Despesas Bancárias	1.051,44	1.513,64	2.474,57
	1.078,08	1.513,64	2.825,66

Os juros, e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, são detalhados conforme segue:

	2016	2015	2014
Juros obtidos			
Depósitos em instituições de crédito	0,03	336,88	910,17
Outros	0,03	336,88	910,17
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros			
Outros	-	-	17,25
	0,03	336,88	927,42

14. VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO

A rubrica “Variação nos Inventários de Produção” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014 tinham o seguinte detalhe:

	2016			2015			2014		
	Produtos acabados	Produtos trab. curso	Total	Produtos acabados	Produtos trab. curso	Total	Produtos acabados	Produtos trab. curso	Total
Saldo inicial	73.289,39	-	73.289,39	65.666,03	-	65.666,03	65.918,63	-	65.918,63
Saldo final	74.808,53	-	74.808,53	73.289,39	-	73.289,39	65.666,03	-	65.666,03
Variação dos inventários da produção	1.519,14	-	1.519,14	7.623,36	-	7.623,36	-252,60	-	-252,60

15. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” é detalhada como segue:

	2016	2015	2014
Vendas e Prestações de Serviços			
Vendas	202.060,07	225.155,63	261.401,41
Mercadorias	57.697,93	54.913,44	43.045,63
Produtos acabados e intermédios	144.362,14	170.242,19	218.355,78
Prestação de Serviços	1.194.169,20	942.869,56	952.258,57
Mensalidades e matriculas	408.258,81	381.808,83	384.544,70
Comparticipação clientes	259.277,46	277.212,94	270.457,47
Outros serviços secundários	4.064,90	3.682,77	3.763,86
Serviços sociais - Serviços Apoio Domiciliário	93.203,87	78.604,33	82.232,53
Serviços diversos - Catering	4.146,07	532,55	-
Prestação Serviços Empresa de Inserção - Cerplant	332.810,56	139.904,84	180.680,32
Prestação Serviços Editora/Gráfica	92.407,53	61.123,30	30.579,69
	1.396.229,27	1.168.025,19	1.213.659,98

16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, a rubrica “Subsídios à Exploração” é detalhada como segue:

	2016	2015	2014
ISS-Instituto da Segurança Social	1.274.267,65	1.233.345,26	1.201.169,37
Câmara Municipal de Cascais	179.028,94	200.634,64	200.013,50
Ministério da Educação	191.534,95	215.255,51	224.093,48
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional			
Programa PQPDI/F.P. e C.R.	845.359,46	738.583,69	747.554,90
Estágios Profissionais, CEI e GIP	53.618,07	78.209,44	70.816,46
Projecto Cerplant (anterior Cerjardins)	16.254,71	22.030,73	43.990,12
Fundo Social Europeu - Diversos Projectos	-	11.897,52	31.693,97
Outros	7.482,46	8.458,53	25.342,88
	2.567.546,24	2.508.415,32	2.544.674,68

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, é conforme segue:

	2016	2015	2014
Outros Rendimentos Suplementares	125.960,35	136.408,83	121.001,96
Ganhos em Alienações e sinistros	728,85	-	2.351,99
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	4.664,60	0,12	3.286,30
Subsídios para Investimento e doações	115.984,31	110.048,37	147.091,47
Restituição de Impostos	17.748,35	5.411,51	5.812,61
Donativos	132.111,87	112.416,21	86.570,54
Outros e Correcções de acordo com as novas normas SNC	6.089,09	14.180,76	37.009,27
	403.287,42	378.465,80	403.124,14

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2015 existia um financiamento obtido, no valor de 1.796,24€ e 823,32€ respectivamente, por imposição do I.E.F.P., para a requalificação do espaço da cozinha e copa do Edifício da Formação Profissional. Este Instituto subsidiou o valor desta obra em 70% a fundo perdido e 5% a título de empréstimo sem juros. No ano de 2016 este financiamento estava totalmente regularizado.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

Garantias bancárias:

Em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014 não existiam garantias bancárias.

Número médio de pessoal:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014, o número médio de pessoal¹¹ foi de 168, 169 e 170 pessoas respectivamente.

Honorários do Revisor:

Durante os exercícios de 2016, 2015 e 2014 pagámos anualmente de honorários ao Revisor Oficial de Contas a verba de 9.630,12€.

¹¹ Os valores apresentados em relatórios anteriores consideravam colaboradores em regime de avença, estágios profissionais, emprego inserção-CEI e voluntários. Neste relatório foram só considerados os colaboradores contratados pelo que se retificaram os valores dos anos comparativos.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o balanço, o relatório e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estes artigos estão de acordo com a alínea b) do artigo 13º e a alínea c) do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovados pelo Decreto-Lei 119/83 de 25 de Fevereiro.

II- Apreciação Global

Por amostragem, fez-se a verificação da documentação respeitante às contas da CERCICA tendo-se constatado que a mesma se encontrava correctamente registada e arquivada, não tendo sido encontrada qualquer irregularidade. Tanto pela Direcção como pelos Serviços foram prestados todos os esclarecimentos que solicitámos.

Verificou-se que os resultados para o ano de 2016 estão em conformidade com as contas apresentadas. O Conselho Fiscal verificou uma evolução positiva nos resultados do exercício de 2016.

Parecer

Assim, propomos à digníssima Assembleia, que aprove o Relatório e as Contas da CERCICA referentes ao ano de 2016.

IV- Proposta

O Conselho Fiscal propõe que seja aprovado um voto de louvor à Direcção e a todos os colaboradores da CERCICA pelo empenho demonstrado e vontade expressa na continuidade das boas práticas, fundamentais ao desenvolvimento e expansão da CERCICA.

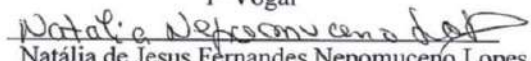
Livramento, 17 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

O Presidente


Ana Maria Viseu dos Santos Marques

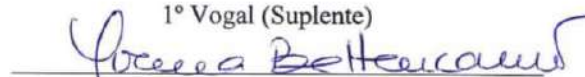
1º Vogal


Natália de Jesus Fernandes Nepomuceno Lopes

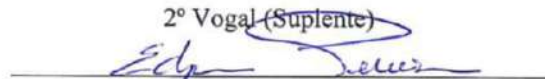
2º Vogal


Ana Paula Dias da Costa Fernandes

1º Vogal (Suplente)


Joana Filipa Leitão Bettencourt

2º Vogal (Suplente)


Edgar Figueiras Pereira

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins
Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016, (que evidencia um total de 4.797.309,32 euros e um total de capital próprio de 4.201.684,44 euros, incluindo um resultado líquido de 57.517,57 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins
Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573



R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins
Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Estoril, 14 de Março de 2017



